

ANEXOS

A.1. FICHAS DE PROJETO

A.2. ANTECEDENTES: PETI3+ 2014-20

A.3. DIAGNÓSTICOS SETORIAIS

A.4. SÍNTESE DO PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO PÚBLICA



PROGRAMA NACIONAL
DE INVESTIMENTOS

2030





TRANSPORTES E MOBILIDADE



Mobilidade e Transportes Públicos

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

TRANSPORTES E MOBILIDADE - MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|--|--------------------|--------------------|-------------|
| MTP1 | Consolidação da Rede de Metro e Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AML | AP OP | | 2021 - 2030 |
| MTP2 | Consolidação da Rede de Metro e Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AMP | AP | | 2021 - 2030 |
| MTP3 | Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em cidades médias | AP | | 2021 - 2030 |
| MTP4 | Descarbonização da Logística Urbana | OP | | 2021 - 2030 |
| MTP5 | Apoio à Mobilidade Elétrica | AP OP | | 2021 - 2030 |
| MTP6 | Promoção da Rede Nacional de Interconexão Ciclável | AP | | 2021 - 2030 |
| MTP7 | Promoção de Soluções Inovadoras e inteligentes de modalidade urbana | AP | | 2021 - 2030 |
| MTP8 | Descarbonização dos Transportes Públicos | AP OP | | 2021 - 2030 |
| MTP9 | Promoção da mobilidade flexível, partilhada e conectada a nível nacional | AP | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública; OP - Operadores Privados.



MTP
1

CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METRO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Programa

Projeto

Motivação

Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Expandir a Rede de Metropolitano de Lisboa para zonas densamente povoadas da cidade, garantindo ofertas de transporte público mais eficientes e atrativas;
 - Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração e adaptar as estações, garantindo condições de acessibilidade para todos;
 - Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas da Áreas Metropolitana de Lisboa de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada;
 - Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte público nos acessos aos principais de centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração;
 - Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, intervenções na A5;
 - Potenciar a criação de interfaces intermodais, favorecendo o desenvolvimento urbano nas áreas envolventes das mesmas.
- Principais Benefícios:**
- ✓ Redução dos tempos de percurso
 - ✓ Redução de emissões de GEE
 - ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
 - ✓ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
 - ✓ Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



MTP
2

CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METRO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Programa

Projeto

Motivação

Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Reforçar a oferta e expansão de sistemas de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, em zonas onde a procura justifique esta tecnologia;
 - Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração;
 - Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas da Áreas Metropolitana do Porto de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada;
 - Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte público nos acessos aos principais de centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração;
 - Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, designadamente através de intervenções na A28;
 - Potenciar a criação de interfaces intermodais, favorecendo o desenvolvimento urbano nas áreas envolventes das mesmas.
- Principais Benefícios:**
- ✓ Redução dos tempos de percurso
 - ✓ Redução de emissões de GEE
 - ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
 - ✓ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
 - ✓ Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



MTP
3

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM CIDADES DE MÉDIA DIMENSÃO

Programa

Projeto

Motivação

Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas de cidades com mais de 100 mil habitantes que não disponham de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada;
- Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte público em cidades médias, incluindo a criação de corredores Bus, intervenções na sistema semafóricos, a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração e de informação sobre a oferta de

transportes, entre outras;

- Qualificar as interfaces e paragens de transportes públicos, promovendo uma adequada inserção urbana e a melhoria da articulação com o modo ciclável e pedonal.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
- ✓ Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



MTP
4

DESCARBONIZAÇÃO DA LOGÍSTICA URBANA

Programa

Projeto

Motivação

Implementar soluções inovadoras no processo logístico em contexto urbano, contribuindo para a descarbonização da sociedade e para a melhoria da circulação rodoviária

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Promover a criação centros de micro logística e de sistemas de gestão de acesso de veículos pesados aos centros urbanos;
- Incentivar a aquisição de veículos ligeiros de mercadorias elétricos na logística urbana last mile que permitam servir as necessidades de micro logística.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Redução do número de veículos pesados

Entidade Promotora

- Operadores privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Privado



MTP
5

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ELÉTRICA

Programa

Projeto

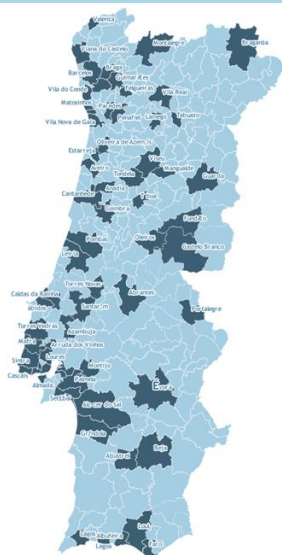
Motivação

Massificar a utilização do veículo elétrico, contribuindo para a descarbonização da sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Expandir a rede de pontos de carregamento rápidos (PCR) a âmbito nacional, acessível aos utilizadores em regime de universalidade e equidade;
- Promover a instalação de pontos de carregamento em edifícios e incentivar a aquisição de veículos elétricos por particulares.

Interdependências:

- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Redução de emissões de GEE

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado



MTP
6

PROMOÇÃO DA REDE NACIONAL DE INTERCONEXÃO CICLÁVEL

Programa

Projeto

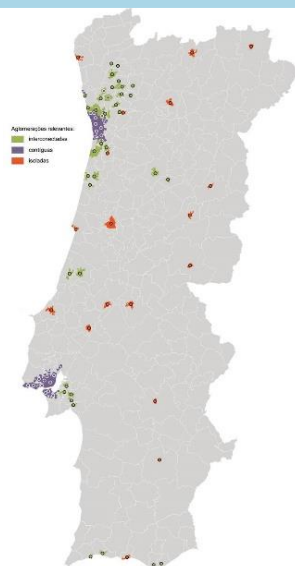
Motivação

Aumentar a conectividade ciclável e incrementar a utilização da bicicleta como modo de transporte capaz de ser utilizado em deslocações quotidianas de todo o tipo, contribuindo para a descarbonização da sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Complementar as redes cicláveis urbanas de iniciativa municipal através de troços de ligação intermunicipais, no sentido de disponibilizar opções de deslocação em bicicleta, assentes em critérios funcionais e de densidade populacional, não determinados pelos limites administrativos dos territórios;
- Incentivar a consolidação da rede nacional de ciclovias.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade
- ✓ Redução do sedentarismo

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



MTP
7

PROMOÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS E INTELIGENTES DE MODALIDADE URBANA

Programa

Projeto

Motivação

Fomentar soluções inovadoras e inteligentes que promovam a utilização multimodal e que fomentem a descarbonização das cidades

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Apoiar a intermodalidade, através de soluções de integração operacional, física (e.g. interfaces), tarifária (e.g. bilhética integrada) e de smart mobility;
- Promover sistemas de gestão de circulação e de estacionamento e plataformas de integração da informação urbana (smart cities);
- Incentivar a criação de zonas sem trânsito ou de acalmia de trânsito e zonas emissões zero;
- Melhorar as condições de acesso universal aos sistemas de transportes públicos;
- Dinamizar ações tendentes à alteração de comportamentos dos cidadãos e à capacitação das

autoridades de transportes para promoção de uma nova cultura de mobilidade sustentável.

Interdependências:

- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Redução de emissões de GEE
- Redução da sinistralidade e congestionamento
- Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
- Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



MTP
8

DESCARBONIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Programa

Projeto

Motivação

Renovar a frota de transportes públicos, promovendo a eletrificação do transporte público de passageiros rodoviário e fluvial

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Intensificar a substituição das frotas de transportes públicos por tecnologias mais eficientes do ponto de vista ambiental, melhorando o conforto e a qualidade de serviço;
- Rodoviário: apoiar a aquisição de frotas de veículos pesados de passageiros neutros em carbono, incluindo as infraestruturas de apoio inerentes;
- Fluvial: apoiar a aquisição de navios ambientalmente mais eficientes, incluindo as infraestruturas de apoio inerentes.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução de sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
- ✓ Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado



MTP
9

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE FLEXÍVEL, PARTILHADA E CONECTADA A NÍVEL NACIONAL

Programa

Projeto

Motivação

Incrementar a disponibilização de soluções de transporte dirigidas para territórios de baixa densidade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Promover iniciativas de implementação de sistemas de transporte flexível e de soluções inovadoras de mobilidade partilhada e conectada, que permitam responder de forma mais eficiente à supressão das necessidade de mobilidade em territórios de baixa densidade;
- Incentivar o desenvolvimento e implementação de plataformas de gestão de transportes flexíveis e de equipamentos de comunicação entre os veículos e os centros de gestão dos serviços;
- Dinamizar iniciativas que promovam o reconhecimento e visibilidade destas soluções de transporte.

Interdependências:

Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Redução de emissões de GEE
- Redução da sinistralidade e congestionamento
- Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos
- Redução do número de veículos individuais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



Ferrovias

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|-----|--|--------------------|--------------------|-------------|
| F1 | Nova Linha Porto - Lisboa | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F2 | Programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas | AP (IP) | | 2021 - 2028 |
| F3 | Prog. de segurança, renov. e reabilit., redução de ruído e adapt. às alt. climáticas | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F4 | Programa de sinalização e implementação do ERTMS/ETCS + GSM-R | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F5 | Programa de eletrificação e reforço da Rede Ferroviária Nacional | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F6 | Programa de telemática, estações e segurança da operação | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F7 | Programa de melhoria de terminais multimodais | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F8 | Modernização das ligações ferroviárias a Beja e a Faro | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F9 | Modernização da Linha do Vouga | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F10 | Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura | AP (IP) | | 2024 - 2030 |
| F11 | Nova Linha Porto - Valença - Vigo (1ª Fase) | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F12 | Corredor Internacional Sul (2ª Fase) | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| F13 | Corredor Internacional Norte (2ª Fase) | AP (IP) | | 2024 - 2030 |
| F14 | Novo Material Circulante: Comboios Urbanos | AP (CP) | | 2021 - 2030 |
| F15 | Novo Material Circulante: Comboios de Longo Curso | AP (CP) | | 2021 - 2030 |
| F16 | Novo Material Circulante: Comboios Regionais | AP (CP) | | 2021 - 2030 |

TOTAL

Chave: AP - Administração Pública; IP - Infraestruturas de Portugal;
CP - Comboios de Portugal



F1

NOVA LINHA PORTO - LISBOA

Programa

Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure. O projeto inclui ainda a ampliação da Estação do Oriente e construção do respetivo Terminal Técnico.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da capacidade atual da linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais e de mercadorias

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Principal



F2

AUMENTO DE CAPACIDADE NA REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS

Programa

Projeto

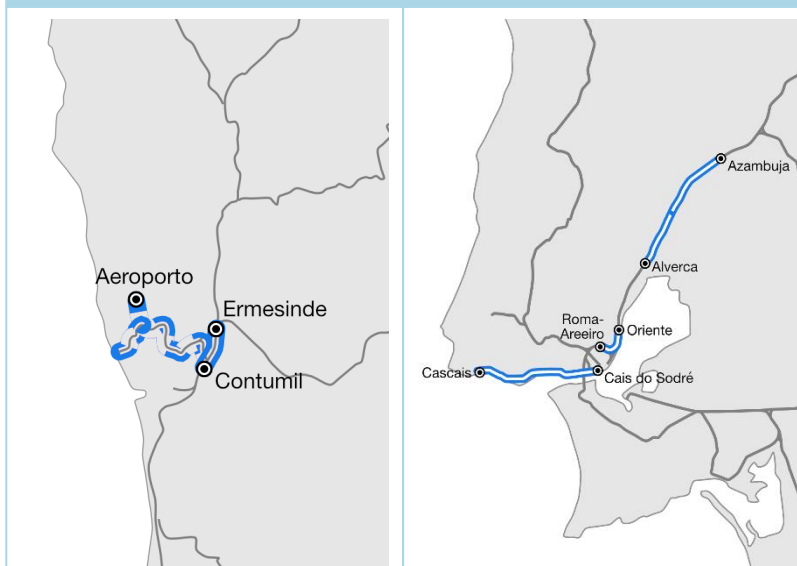
Motivação

Aumentar a capacidade, permitindo o incremento de oferta de serviços suburbanos e aumentando a regularidade dos tráfegos de passageiros e de mercadorias das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa integra as seguintes intervenções:

- Prolongamento da via quádrupla entre Roma-Areeiro (L. Cintura) e Braço de Prata (L. Norte);
- Instalação de via quádrupla entre Alverca e Castanheira do Ribatejo (L. Norte);
- Instalação de via dupla adicional entre as estações de Contumil e Ermesinde (L. Minho);
- Modernização das principais estações e interfaces rodoferroviários, incentivando a intermodalidade.
- Modernização da Linha de Cascais

Serão criados planos diretores de exploração ferroviária para a AML e AMP, no contexto dos quais serão estudados:

- Reforço da capacidade terminal do complexo Oriente -

Sta. Apolónia;

- Introdução do tráfego de passageiros na Linha de Leixões e ligação ferroviária ao Aeroporto Sá Carneiro.

Interdependências:

- F1** Nova linha Porto - Lisboa
- F10** Ligação da linha de Cascais à linha de Cintura
- F12** Estudos para nova Travessia Ferroviária do Tejo
- F14** Aquisição de novo material circulante urbano

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento de oferta
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2028

RTE-T

Principal



F3

PROGRAMA DE SEGURANÇA FERROVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO, REDUÇÃO DE RUÍDO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Programa

Projeto



Motivação

Melhorar as condições de segurança e de circulação, reduzir os custos operacionais, cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído e robustecer a rede ferroviária face às incertezas geradas pelas alterações climáticas

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste programa visa readaptar a infraestrutura para os níveis de qualidade e desempenho adequados, tornando-a mais eficiente (impacto nos custos operacionais).

Este programa inclui:

- Supressão de 155 passagens de nível e automatização de 79;
- Melhoria de atravessamentos em estações;
- Instalação de sistemas de rádio comunicações em veículos ferroviários;
- Desenvolvimento do sistema de análise de risco e de robustez do sistema ferroviário;
- Renovação e reabilitação dos ativos da rede ferroviária, reduzindo o passivo de renovação e instalando travessas polivalentes;

- Implementação de medidas mitigadoras de ruído, nas zonas próximas das grandes infraestruturas ferroviárias, com impacto ao nível das emissões sonoras comprovado pelos mapas de ruído;
- Identificar os riscos climáticos e as ações de adaptação necessárias nas infraestruturas de transporte rodoviário e ferroviário, em todo o seu ciclo de vida (projeto, construção, manutenção e operação), de modo a dotá-las de maior resiliência face a eventos climáticos extremos.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução da sinistralidade
- ✓ Redução dos níveis de exposição ao ruído
- ✓ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos
- ✓ Redução da custos operacionais



Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)



Modelo de Investimento

Investimento Público



Temporalidade

2021 - 2030



F4

PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ERTMS/ETCS + GSM-R

Programa

Projeto

Motivação

Melhorar as condições de segurança e de circulação, reduzir os custos operacionais e cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Migração para o Sistema ERTMS/ETCS + GSM-R com vista ao cumprimento do requisito de implantação do ERTMS e de promoção da Interoperabilidade da Rede Ferroviária Nacional. Instalação na Rede Principal enquanto parte da RTE-T e estabelecimento de interligações entre as redes de transportes nacionais de forma eficiente e sustentável;
- Garante ainda atualização e/ou substituição dos encravamentos de sinalização elétrica e eletrónica de forma a garantir a interligação com o ETCS;
- As intervenções preconizadas neste programa incidem nas linhas do Minho, Douro, Norte, Oeste, Leste, Sintra, Cintura, Sul e Alentejo, Ramal de Alfarelos e nos Centros de Comando e Operações (CCO) do Porto e de Lisboa.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução da sinistralidade
- ✓ Aumento de capacidade e da fiabilidade
- ✓ Aumento da segurança

Entidade Promotora

• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Principal (L. Norte e Cintura); Global (L. Minho, Leste, Alentejo, Sul, R. Alfarelos)



F5

PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO E REFORÇO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

Programa

Projeto

Motivação

Reforçar a capacidade, eliminar estrangulamentos da Rede Ferroviária Nacional e promover o reforço da densidade da RFN, alargando a extensão eletrificada e dotada de sistemas de controlo, comando e sinalização interoperáveis e permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa integra as seguintes intervenções de modernização da rede ferroviária atualmente em exploração:

- Modernização e eletrificação do troço Caíde-Marco-Régua e Régua-Pocinho da linha do Douro;
- Modernização do troço Ovar-Gaia e Santana-Cartaxo-Entroncamento da Linha do Norte;
- Modernização e eletrificação do troço Meleças-Caldas da Rainha e Caldas da Rainha-Louriçal da linha do Oeste;
- Duplicação do ramal de Alfarelos e adaptação para cruzamento de comboios até 750 m;
- Eletrificação da linha do Leste, incluindo acesso ferroviário a Portalegre, e do ramal de Neves-Corvo,

mediante estudo de viabilidade e pertinência.

No contexto deste programa, serão também feitos os estudos necessários à expansão e reforço da rede onde tal se revele pertinente, em particular, com:

- Reativação do troço Beja - Ourique da Linha do Alentejo e do troço Pocinho - Barca d'Alva da linha do Douro (em cooperação com Espanha);
- Construção de nova linha ferroviária no Vale do Sousa.

Principais Benefícios

- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução da sinistralidade

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Global (R. Alfarelos, L. Leste)



F6

PROGRAMA DE TELEMÁTICA, ESTAÇÕES E SEGURANÇA DA OPERAÇÃO

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a digitalização e melhorar o estado de condição dos sistemas e redes de telemática; tornar as estações e apeadeiros universalmente acessíveis e contribuir para a melhoria dos níveis de segurança e de qualidade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este Programa integra, entre outras, as seguintes intervenções:

- Renovação de estações e interfaces de passageiros com vista a melhorar a acessibilidade para Pessoas de Mobilidade Condicionada (PMC), a intermodalidade e a sinalética;
- Desenvolvimento de soluções de apoio e suporte à operação, melhoria da capacidade, segurança e conforto do passageiro, minimizando a ocorrência de acidentes ferroviários e a degradação precoce da infraestrutura.

Interdependências:

- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios

- Melhoria da acessibilidade física e digital
- Melhoria do nível de serviço
- Melhoria da segurança de operação

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



F7

PROGRAMA DE MELHORIA DE TERMINAIS MULTIMODAIS

Programa

Projeto

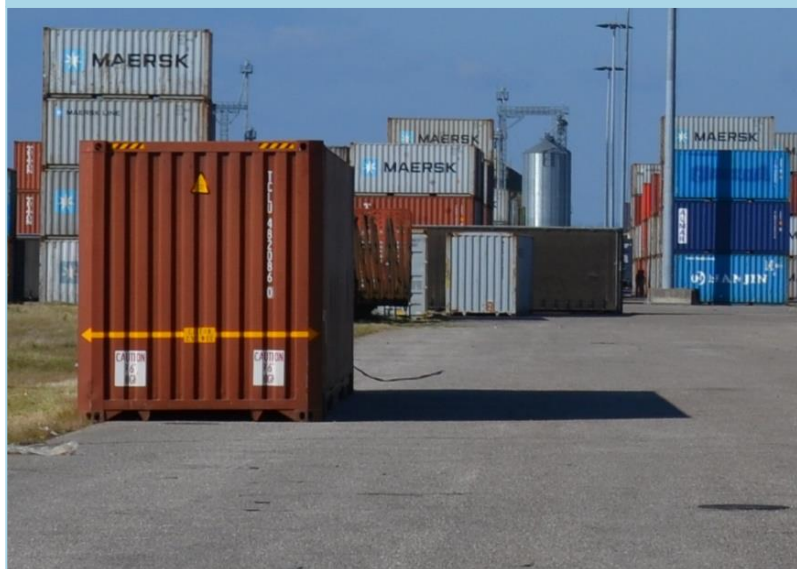
Motivação

Melhorar as condições do transporte multimodal, diminuindo os custos de transporte associados e promover a competitividade dos Terminais Multimodais

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este Programa integra as seguintes intervenções:

- Eliminação de restrições operacionais e funcionais existentes em ramais, terminais (destacando-se as intervenções na Linha de Leixões/Porto de Leixões e na Linha do Sul/Porto de Setúbal e Praias do Sado), e estações ferroviárias, prioritariamente na rede principal da RTE-T, designadamente:
 - i) Condicionantes de acesso e/ou movimentação nos feixes de receção/expedição;
 - ii) Descontinuidades ao nível da eletrificação das infraestruturas (ramais e feixes de receção/expedição de terminais);
 - iii) Limitações ao nível dos comprimentos úteis das linhas dos feixes de carga/descarga;

- iv) Inexistência de meios internos de movimentação;
- Construção da plataforma rodoferroviária da região Norte.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (S. Empr. Estado Reclass, por via da IP)
- Operadores privados (concess. AEs)

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



F8

MODERNIZAÇÃO DAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS A BEJA E A FARO

Programa

Projeto

Motivação

Reduzir tempos de viagem na ligação Algarve - Lisboa e Beja - Lisboa e potenciar a acessibilidade respetivamente à região Algarvia e ao Baixo Alentejo, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e da restante atividade económica

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa integra as seguintes intervenções:

- Construção de variantes ao traçado entre Torre Vã e Tunes (Linha do Sul), permitindo obter troços mais extensos de velocidade homogénea mais elevada e, por conseguinte, reduzindo os tempos de viagem;
- Modernização do troço Casa Branca-Beja da Linha do Alentejo, incluindo eletrificação e instalação de sistemas de sinalização e telecomunicações.

Inclui ainda o estudo da viabilidade e pertinência das ligações ferroviárias aos aeroportos de Faro e de Beja.

Serão criados planos diretores de exploração ferroviária para o eixo Valença-Faro e ligação à fronteira do Caia.

Interdependências:

F12 Reformulação da estação Pinhal Novo e duplicação do troço Poceirão - Bombel, estudos para nova Travessia Ferroviária do Tejo.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da capacidade, aumento da fiabilidade do serviço e da segurança

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Global (Linha do Sul)



F9

REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DO VOUGA

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a quota de mercado do caminho de ferro através do reforço e sistematização da oferta e melhorar a acessibilidade regional e local e a articulação com a restante rede ferroviária

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

O projeto consiste na reabilitação e modernização de toda a extensão da linha do Vouga, entre Espinho e Aveiro, mantendo a bitola métrica.

circulação de comboios históricos nesta linha e a valorização do património ferroviário.

Esta solução permite o desenvolvimento da linha do Vouga integrada na malha urbana da região, com atravessamento de várias localidades.

A melhoria da qualidade do serviço permitirá aumentar significativamente a procura do transporte ferroviário nesta linha, que atravessa várias zonas densamente povoadas.

De forma a maximizar este potencial de atratividade, será estudada a solução para a melhoria da interface com a linha do Norte na zona de Espinho.

A manutenção da bitola métrica permite, também, manter e desenvolver a atividade de turismo ferroviário, com a

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Potenciação de novos serviços

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Fora da Rede; ligação local à Rede Principal



F10

LIGAÇÃO DA LINHA DE CASCAIS E DO PORTO DE LISBOA À LINHA DE CINTURA

Programa

Projeto

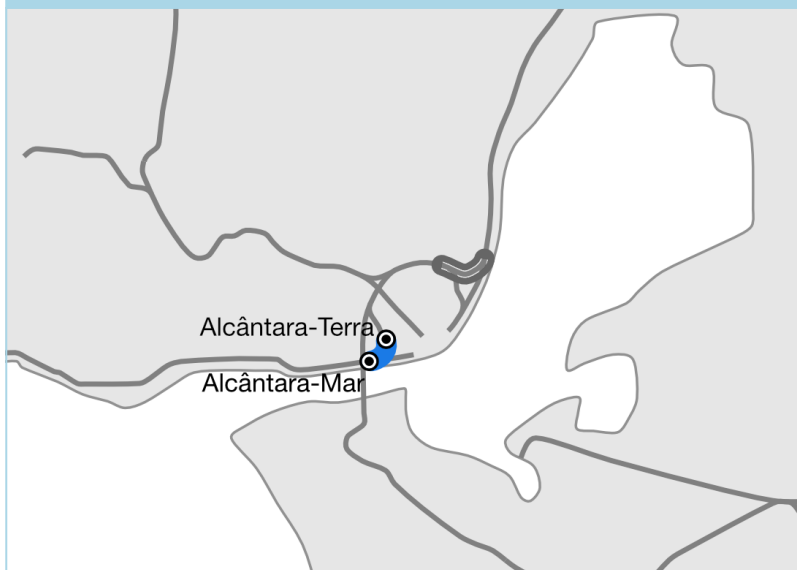
Motivação

Criar a interligação dos serviços da linha de Cascais com a restante Área Metropolitana de Lisboa, potenciando o aumento de procura e transferência modal; eliminar o constrangimento no acesso ferroviário ao Porto de Lisboa

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Ligação da linha de Cascais à restante rede ferroviária através da linha de Cintura, com um desnivelamento em Alcântara e a criação de uma nova estação subterrânea de Alcântara Terra (e desativação da existente), com possibilidade de articulação com a futura estação do Metro de Lisboa.

Desta forma, é também criado um novo acesso ao Porto de Lisboa com um feixe de receção subterrâneo, reduzindo os conflitos com a circulação e outras atividades à superfície.

A materialização desta ligação cria condições para uma maior flexibilidade da oferta existente e para o aumento da procura na linha de Cascais.

Atualmente, esta linha é uma ilha dentro da rede ferroviária nacional, não dispondo de ligação física de catenária à linha

de Cintura. A correspondência é efetuada atualmente por via pedonal entre as estações de Alcântara-Terra e Alcântara-Mar.

Interdependências:

F2 Aumento de capacidade da rede ferroviária da AML

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2024 - 2030

RTE-T

Principal (acesso a porto)



F11

NOVA LINHA PORTO - VALENÇA - VIGO (1ª FASE)

Programa

Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e a Galiza, aumentar a qualidade dos serviços de Longo Curso, libertar capacidade na linha do Minho para o tráfego suburbano e de mercadorias e ligar ao Aeroporto Sá Carneiro

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha Porto - Vigo que permitirá segregiar tráfegos rápidos e lentos, reduzir os tempos de viagem e aumentar a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação desenvolve-se de forma faseada, dando prioridade ao troço entre Braga e Valença.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Vigo viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h00.

Serão criados planos diretores de exploração ferroviária para o eixo Valença-Faro e para a Área Metropolitana do Porto.

Interdependências:

- F1** Nova Linha Porto-Lisboa
- F2** Aumento de capacidade no troço Contumil-Ermesinde da Linha do Minho
- F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da capacidade atual linha do Minho (Nine - Valença) para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Global



F12

CORREDOR INTERNACIONAL SUL (2ª FASE)

Programa

Projeto

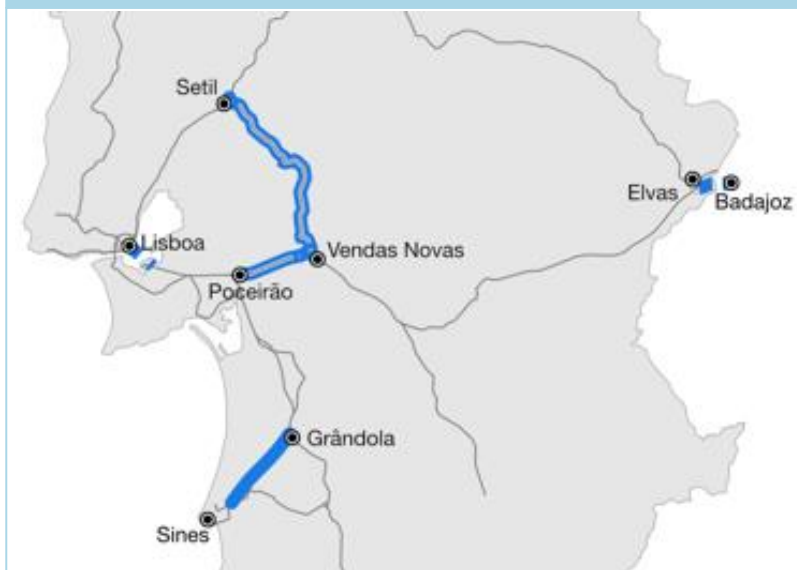
Motivação

Potenciar o transporte em modo ferroviário e promover a interoperabilidade com as redes Espanhola e Europeia no âmbito da Rede Transeuropeia de Transportes; reduzir tempos de viagem de Lisboa para Sul e Espanha

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa dá sequência aos investimentos efetuados no ciclo anterior neste corredor, de forma a potenciar a competitividade do setor ferroviário a nível internacional, no eixo Lisboa - Madrid, e a nível nacional, em todas as ligações de Lisboa para Sul. Desta forma, inclui-se na 2ª fase:

- Construção de uma nova ligação ferroviária em via única eletrificada entre Sines e Grândola Norte (linha do Sul), apta para comboios com 750 metros, incluindo a concordância com a linha do Sul e a adaptação da estação de Grândola Norte;
- Duplicação do troço Poceirão-Bombel (Linha do Alentejo);
- Retoma dos estudos de viabilidade de um novo atravessamento do Tejo em Lisboa, com eventual prolongamento ao Poceirão ou a Évora, visando a redução dos constrangimentos ao tráfego de mercadorias e dos

tempos de viagem para Alentejo, Algarve e Espanha;

- Reformulação do layout da estação do Pinhal Novo;
- Modernização da Linha de Vendas Novas.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para a ligação à fronteira do Caia, bem como a avaliação de alternativa para o serviço de passageiros a Elvas em consonância com a evolução do troço transfronteiriço.

Interdependências

- F2** Aumento de capacidade da rede ferroviária da AML
- F8** Modernização das ligações a Beja e a Faro.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030

RTE-T

Principal (exc. L. V. Novas) Geral (L. Vendas Novas)



F13

CORREDOR INTERNACIONAL NORTE (2ª FASE)

Programa

Projeto

Motivação

Promover a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia e aumentar a capacidade e competitividade do transporte de passageiros e mercadorias

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

O desenvolvimento do Corredor Internacional Norte tem em conta a interoperabilidade com a rede ferroviária de Espanha, no contexto das Redes Transeuropeias de Transportes, de forma a permitir o acesso à mesmas. Este eixo é fundamental para melhorar o acesso das regiões Norte e Centro do país a Espanha e do resto do país à Europa além-Pirinéus.

Neste programa, serão estudadas as soluções para o tráfego de passageiros e de mercadorias neste eixo, tendo em conta as ligações internacionais, mas também a sua função de coesão territorial.

O desenvolvimento deste corredor está dependente da articulação com os investimentos em Espanha.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2026 - 2030

RTE-T

Principal



F14

NOVO MATERIAL CIRCULANTE: COMBOIOS URBANOS

Programa

Projeto

Motivação

Substituir material circulante em fim de vida e permitir aumentos de oferta nos serviços urbanos, potenciando a transferência modal para o transporte coletivo

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Aquisição de 62+36 novas automotoras de serviço urbano

As unidades poderão operar serviços urbanos em qualquer ponto da rede, sendo uma parte destinada à substituição do material da linha de Cascais e a restante ao reforço de oferta de comboios suburbanos.

As intervenções previstas na infraestrutura permitirão o aumento de oferta dos serviços existentes, além da criação de novos serviços em eixos que atualmente não são servidos por comboio.

As unidades serão equipadas com ERTMS, assegurando também a compatibilidade com os sistemas nacionais de comando, controlo, sinalização e comunicação.

Interdependências:

- F2** Aumento de capacidade da rede ferroviária da AML e da AMP
- F10** Ligação da linha de Cascais à linha de Cintura

Principais Benefícios

- ✓ Aumento de oferta
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da CP - Comboios de Portugal, EPE)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



F15

NOVO MATERIAL CIRCULANTE: COMBOIOS DE LONGO CURSO

Programa

Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso e levar os serviços de alta qualidade a novos destinos.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Aquisição de 14+12 novas automotoras de longo curso.

Em articulação com os investimentos na infraestrutura, com horário cadenciado entre Porto - Lisboa, esta aquisição permitirá uma melhor resposta a picos de procura. Sendo possível alargar, com o direito de opção, o serviço a Braga e a Faro, e aumentar a abrangência territorial dos serviços de alta qualidade, em ligações nacionais e internacionais.

O eixo Atlântico é um dos que tem maior potencial de crescimento, ficando assim garantida a necessária margem de crescimento (por exemplo, oferecer um serviço Porto - Lisboa com cadência de meia hora).

As unidades serão equipadas com ERTMS, assegurando também a compatibilidade com os sistemas nacionais de

comando, controlo, sinalização e comunicação.

Interdependências:

- F1** Nova linha Porto - Lisboa
- F8** Modernização da ligação ferroviária a Faro
- F11** Nova Linha Porto - Valença - Vigo (1ª Fase)
- F12** Corredor Internacional Sul (2ª Fase)

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da CP - Comboios de Portugal, EPE)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2029



F16

NOVO MATERIAL CIRCULANTE: COMBOIOS REGIONAIS

Programa

Projeto

Motivação

Substituir material circulante em fim de vida, melhorar a qualidade dos serviços promovendo a transferência modal para o transporte ferroviário, e potenciar a indústria ferroviária nacional, acompanhando a modernização e eletrificação da infraestrutura ferroviária.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Aquisição de 77 novas automotoras

Novo material circulante para substituir as atuais unidades com mais de 50 anos que efetuam a maioria dos serviços regionais, designadamente as séries com tração diesel (com consequente redução de consumo de energia fóssil e emissão GEE). Permitindo uma melhoria significativa da qualidade do serviço prestado, potenciando o crescimento da procura, e uma gestão integrada do material circulante afeto aos serviços Regional, Inter-regional e Intercidades.

As unidades serão equipadas com ERTMS, assegurando também a compatibilidade com os sistemas nacionais de comando, controlo, sinalização e comunicação.

A calendarização desta encomenda é compatível com a

estratégia de desenvolvimento da capacidade industrial ferroviária em Portugal, permitindo que estes comboios possam ter uma significativa incorporação de engenharia e produção nacional.

Interdependências:

- F5** Eletrificação e reforço da rede ferroviária nacional
- F8** Modernização da ligação ferroviária a Beja e Faro

Principais Benefícios

- ✓ Capacitação da indústria nacional
- ✓ Melhoria da qualidade do serviço
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclássificado, por via CP - Comboios de Portugal, EPE)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



Rodovia



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| R1 | Programa de Segurança Rodoviária, Renovação e Reabilitação, Redução de Ruído e Adaptação às Alterações Climáticas | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| R2 | Programa de Construção de “Missing Links” | AP (IP) OP | | 2021 - 2030 |
| R3 | Arco Ribeirinho Sul | OP | | 2021 - 2030 |
| R4 | Programa de alargamentos e aumentos de capacidade | AP (IP) OP | | 2021 - 2030 |
| R5 | Conclusão do IP8 entre Sines e Beja | AP (IP) | | 2021 - 2026 |
| R6 | Programa de Apoio à Inovação e Eficiência na Rede Rodoviária | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| R7 | Programa de Valorização das Áreas Empresariais (2ª Fase) | AP OP | | 2021 - 2030 |
| R8 | Programa de Coesão Territorial e Transfronteiriça | AP (IP) | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública; IP - Infraestruturas de Portugal; OP - Operadores Privados.



R1

PROGRAMA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO, REDUÇÃO DE RUÍDO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Programa

Projeto

Motivação

Melhorar as condições de segurança e circulação e reduzir a sinistralidade rodoviária, readaptar as infraestruturas para os níveis de desempenho adequados e mitigar a vulnerabilidade de determinadas zonas, com impacto ao nível de emissões sonoras comprovada por mapas de ruído. Robustecer a RRN, assegurando resiliência para fazer face às incertezas geradas pelas alterações climáticas

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Melhoria dos níveis de segurança e circulação rodoviária, através dos seguintes vetores de atuação:

- i) Instalação de equipamentos de segurança rodoviária;
- ii) Intervenções nas áreas adjacentes à faixa de rodagem, com vista à sua desobstrução;
- iii) Tratamento de troços de elevada sinistralidade rodoviária;
- iv) Tratamento de travessias urbanas e v) Implementação de separador central em vias rápidas;

Renovação e reabilitação da RRN.

Implementação de medidas mitigadoras do nível de ruído, em zonas definidas em Planos de Ação do Ruído.

Identificação dos investimentos necessários a realizar em todo o ciclo de vida, de modo a tornar as infraestruturas mais resilientes aos eventos climáticos extremos.

A componente de adaptação às alterações climáticas do Programa

incide sobre todo o território nacional, em especial, nas regiões onde se localizam as infraestruturas consideradas críticas.

Alguns dos exemplos de troços a intervir são:

- EN258. Safara - Barrancos
- IP2. Nó da Penha (Portalegre)
- IC1. Palma - Alcácer do Sal - Torrão

Interdependências:

- ☑ Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (PENSE)

Principais Benefícios:

- ☑ Redução da sinistralidade
- ☑ Redução dos níveis de exposição ao ruído
- ☑ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos
- ☑ Redução de risco
- ☑ Aumento da resiliência

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



R2

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE “MISSING LINKS”

Programa

Projeto

Motivação

Concretizar fechos de malha, potenciando os investimentos já realizados, melhorar as condições de segurança rodoviária e fomentar a economia

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

O Programa visa a construção de “Missing Links”, onde se incluem:

- EN14 - Maia/Famalicão (PETI3+): Via Diagonal - Santana, incluindo a nova Ponte sobre o rio Ave;
- Via do Tâmega. Troço Corgo - A7;
- IC9, A23 - Ponte de Sôr, e IC13, Ponte de Sôr - Alter do Chão - Portalegre, incluindo nova Ponte sobre o Rio Tejo entre Constância e Abrantes;
- IC35, Penafiel - Entre-os-Rios;
- IC35, Sever do Vouga - IP5 (A25)
- IC11, 1ª Fase;
- Nó de ligação entre A1 e IC9, Leiria;

- Prolongamento do IC5 até Miranda do Douro;
- IC1, Caminha - A3;
- IP2, Variante Nascente de Évora;
- Melhoria das acessibilidades na região do Médio Tejo
- Melhoria de acessibilidades a vias de grande capacidade nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Redução de sinistralidade
- ✓ Aumento da competitividade

Entidade Promotora

- Administração Pública (S. Empr. Estado Reclass, por via da IP)
- Operadores privados (concess. AEs)

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



R3

ARCO RIBEIRINHO SUL

Programa

Projeto

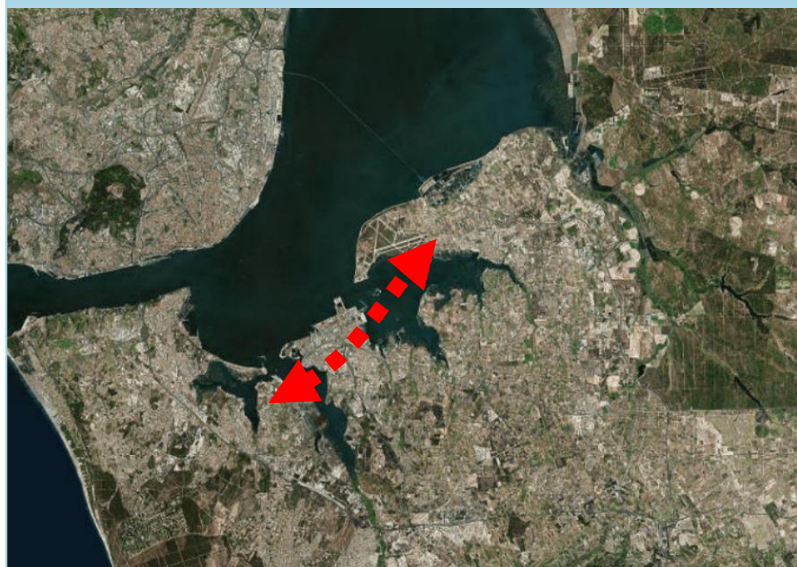
Motivação

Contribuir para o processo de desenvolvimento, reestruturação urbanística, atratividade e coesão dos territórios do Arco Ribeirinho Sul, que se estendem ao longo da margem esquerda do rio Tejo. O potencial deste programa é alavancado pelo novo Aeroporto do Montijo

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

O Programa consiste nas intervenções necessárias para assegurar a ligação rodoviária, entre as penínsulas do Seixal e do Barreiro e entre o Barreiro e o Montijo, contemplando as travessias dos braços de rio que existem entre estes territórios.

O avanço deste projeto deverá ser coordenado com o novo Aeroporto do Montijo, em fase de execução.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Operadores Privados (Concessionárias de Autoestradas)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Privado



R4

PROGRAMA DE ALARGAMENTOS E AUMENTOS DE CAPACIDADE

Programa

Projeto

Motivação

Adequar a capacidade das infraestruturas à procura prospetiva, em cumprimento dos níveis de serviço adequados

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Construção de alargamentos de plataforma, aumento do número de vias ou outras intervenções tendentes ao aumento da capacidade instalada na RRN.

Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:

- Variantes Urbanas na EN/ER125;
- IC2/EN1, aumento de capacidade em Alenquer, Condeixa e Leiria;
- Variante à EN101 em Vila Verde;
- EN101 e EN105, aumento de capacidade (Guimarães);
- EN101, Nova Ponte sobre o Rio Teixeira, Mesão Frio;

- EN2, melhoria dos acessos à Via Longitudinal do Algarve, entre S. Brás de Alportel e Faro;
- Melhoria de acessibilidades a vias de grande capacidade nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reestruturação das acessibilidades rodoviárias ao aeroporto Humberto Delgado.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Redução de congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (S. Empr. Estado Reclass, por via da IP)
- Operadores privados (concess. AEs)

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



R5

CONCLUSÃO DO IP8 ENTRE SINES E BEJA

Programa

Projeto

Motivação

Melhorar as condições de segurança e de circulação rodoviária no corredor do Itinerário Principal 8, potenciando a captação de tráfego e contribuindo para o desenvolvimento dos concelhos do interior

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este Projeto visa a melhoria das condições de circulação e segurança, bem como o aumento de capacidade no corredor do Itinerário Principal 8, entre Sines e Beja, desenvolvendo os investimentos adequados para potenciar, de forma sustentada, o desenvolvimento da economia na região e na sua vertente de plataforma de exportação, integrando benefícios na componente ambiental.

Inclui intervenções nos seguintes troços:

- Entre Sta. Margarida do Sado e Beja;
- Entre Sines e o nó com a A2.

Principais Benefícios:

- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2026



R6

PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA REDE RODOVIÁRIA

Programa

Projeto

Motivação

Implementar sistemas de inovação aplicados à redes rodoviária nacional, com vista à promoção da sua modernização, digitalização e adaptação às novas tendências de eficiência e de sustentabilidade das infraestruturas e do setor dos transportes e da mobilidade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste Programa visa a inovação e eficiência aplicada à rede rodoviária, nomeadamente:

- Operacionalização de sistemas de Telemática e ITS/C-ITS para suporte à gestão da mobilidade, dando nomeadamente continuação ao atual projeto piloto C-ROADS em desenvolvimento;
- Desenvolvimento de projetos piloto de sistemas de estradas elétricas e de sistemas de geração de energia (e.g. pavimentos solares);
- Desenvolvimento de novas soluções de ligantes betuminosos modificados com borracha, adotando o conceito de economia circular;
- Sensorização da infraestrutura para otimizar a

monitorização e gestão inteligente do ciclo de vida dos ativos;

- Adoção de novos processos de monitorização e inspeção das infraestruturas (e.g. drones);
- Projetos de inovação que materializarão a resposta das infraestruturas às tendências da mobilidade.

Interdependências:

- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Redução do tempo de percurso
- Redução de emissões de GEE
- Redução da sinistralidade e congestionamento

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



R7

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS EMPRESARIAIS (2ª FASE)

Programa

Projeto

Motivação

Incrementar as acessibilidades rodoviárias às Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE) que já se encontram consolidadas e que apresentam elevada relevância nos contextos regional e nacional, fomentando a sua competitividade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Criação ou melhoria de ligações entre zonas industriais ou parques de negócios e a rede rodoviária principal (RRP), em parcerias com as Autarquias.

O racional de priorização das diversas intervenções está associado à extensão da ligação entre a RRP e cada uma das AAE, à dinâmica/desempenho do tecido empresarial de cada um dos concelhos onde se encontram inseridas e ao custo por quilómetro associado à concretização de cada intervenção.

Alguns dos exemplos de intervenções retidas são:

- IC6, Tábua - Folhadosa (acesso à Z. Industrial de Ol. Hospital);
- Variante à EN248 em Arruda dos Vinhos;
- Ligação do Parque Empresarial de Celorico de Basto à A7;
- Construção de acesso da zona industrial do Vale do Neiva à A28;
- Ligação da A8 à Área Empresarial das Palhagueiras em Torres Vedras;

- Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2;
- EN341, Alfarelos (EN342) - Taveiro (acesso ao TMIP);
- Novo nó na A41 - Parque Millenium e Ligação à Maia;
- Variante de Aljustrel - Melhoria das Acessibilidades à Zona de Extração Mineira e à Área de Localização Empresarial;
- Eixo rodoviário Aveiro - Águeda.

Principais Benefícios

- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Aumento de competitividade

Entidade Promotora

- Administração Pública (S. Empr. Estado Reclasse, por via da IP; Municípios)
- Operadores privados

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



R8

PROGRAMA DE COESÃO TERRITORIAL E TRANSFRONTEIRIÇA

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior e fomentar a economia

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste Programa visa contribuir para a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior, facultando ligações de proximidade aos corredores de grande capacidade, ampliando este empenho para a dinâmica socioeconómica dos territórios localizados junto à fronteira.

Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:

- Ligação ao IP3 dos concelhos localizados a sul deste corredor;
- IC31, Castelo Branco - Monfortinho (fronteira);
- IP2, Bragança - Portelo (fronteira);

- IC5, prolongamento até Miranda do Douro (fronteira);
- EN103, Variantes entre Vinhais e Bragança;
- EN/ER218, Ponte sobre o rio Maços e acessos;
- Ponte Alcoutim - Saluncar de Guadiana (ES);
- Ponte internacional sobre o Rio Sever (Nisa-Cedillo).

Principais Benefícios:

- ✓ Reforço da coesão territorial
- ✓ Redução do tempo de percurso
- ✓ Aumento do emprego
- ✓ Aumento de competitividade

Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



Aeroportuário

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

TRANSPORTES E MOBILIDADE - AEROPORTUÁRIO



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| A1 | Adequação progressiva da capacidade na rede aeroportuária à evolução da procura | OP (ANA) | | 2021 - 2030 |
| A2 | Requalificação e melhoria de eficiência e níveis de serviço na rede aeroportuária | OP (ANA) | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: OP - Operadores Privados; ANA - Aeroportos de Portugal.



A1

ADEQUAÇÃO PROGRESSIVA DA CAPACIDADE NA REDE AEROPORTUÁRIA À EVOLUÇÃO DA PROCURA

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a capacidade aeroportuária face ao crescimento da procura, atendendo às necessidades evolutivas do tráfego aéreo e do sector

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento dos aeroportos concessionados e em função da evolução real da procura, serão realizadas as intervenções necessário ao aumento da capacidade da infraestruturas aeroportuárias do país, podendo envolver as seguintes intervenções:

- Otimização de layouts de pista e redes de *taxiways*;
- Adequação de infraestrutura e equipamentos de auxílios de voo, incluindo melhoria das condições operação em baixa visibilidade;
- Reforço de equipamentos de processamento de passageiros, de bagagem e de apoio às aeronaves (handling);

- Ampliação e reformulação de áreas de terminal;
- Melhoria de *curbsides*.

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento da conectividade
- ✓ Aumento da competitividade
- ✓ Aumento da procura interna e externa
- ✓ Melhoria dos níveis de serviço

Entidade Promotora

- Operadores Privados (ANA - Aeroportos de Portugal)

Modelo de Investimento

Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



A2

REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DE EFICIÊNCIA E NÍVEIS DE SERVIÇO NA REDE AEROPORTUÁRIA

Programa

Projeto

Motivação

Assegurar a permanente adequação e condição das infraestruturas e equipamentos aeroportuários aos níveis de desempenho e de qualidade do serviço ao passageiro exigidos, bem como promover a proteção ambiental

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento, desempenho e impacte ambiental dos aeroportos concessionados, serão realizadas as intervenções necessário à continua adaptação, modernização e reabilitação das infraestruturas aeroportuárias, podendo envolver as seguintes intervenções:

- Otimização de espaços nos terminais de passageiros;
- Modernização de sistemas e equipamentos;
- Reabilitação de infraestruturas
- Implementação de medidas de minimização ou correção de impactes ambientais

- Avaliação e reforço da resiliência das infraestruturas

Principais Benefícios:

- ✓ Melhoria dos níveis de serviço
- ✓ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos
- ✓ Redução de impactes ambientais

Entidade Promotora

- Operadores Privados (ANA - Aeroportos de Portugal)

Modelo de Investimento

Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



Marítimo-Portuário

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARITIMO-PORTUÁRIO



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|--|--------------------|--------------------|-------------|
| M1 | Porto de Sines e Porto de Portimão | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| M2 | Porto de Lisboa | OP SEE AP | | 2021 - 2030 |
| M3 | Porto de Leixões | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| M4 | Porto de Setúbal | OP SEE AP | | 2021 - 2030 |
| M5 | Porto de Aveiro | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| M6 | Via Navegável do Douro | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| M7 | Programa investimento em portos fora da rede principal | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| M8 | Janela Única Logística 5.0 | SEE | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: OP - Operadores Privados; SEE - Setor Empresarial do Estado; AP - Administração Pública.



M1.1

PORTO DE SINES

Programa

Projeto

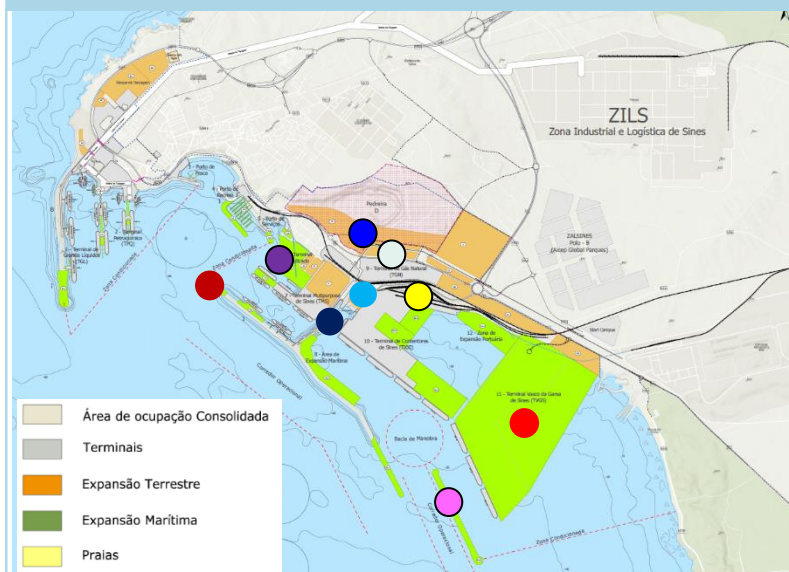
Motivação

Aumentar a capacidade de movimentação e a competitividade do porto de Sines adequando as infraestruturas, os equipamentos e as ligações ao *hinterland* ao aumento da procura prevista. Transformar o porto de Sines num *hub* de energias renováveis em articulação com o desenvolvimento da Zona Industrial e Logística de Sines

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética e digital, melhoria das condições de navegabilidade, acessibilidade terrestres, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Expansão da sua capacidade de movimentação de carga contentorizada.
- Construção de um cais multiusos destinado a projetos ligados ao cluster das energias renováveis;
- Criação de infraestrutura e instalação de equipamentos que permitem o transporte e distribuição de gases renováveis e produtos derivados;
- Construção de Unidades de produção de Energia com origem em fonte renovável, em regime de autoconsumo, para a redução da pegada ecológica e melhoria da eficiência energética;
- Expansão da área da ZALSINES, dotando o porto de uma nova

- área logística devidamente infraestruturada;
- Reforço na digitalização das atividades portuárias e logísticas;
- Ampliação do centro de despacho de mercadorias.
- Ampliação de Rede Elétrica para Alta Tensão (60kV)

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento da competitividade do Porto;
- ✓ Melhoria na eficiência da gestão portuária através do reforço da digitalização;
- ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança;
- ✓ Posicionar o porto como um dos maiores *hubs* energéticos da Europa e garantir a sua inserção nos *green corridors*

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado (APS - Administração do Porto de Sines, S.A.)

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M1.2

PORTO DE PORTIMÃO

Programa

Projeto

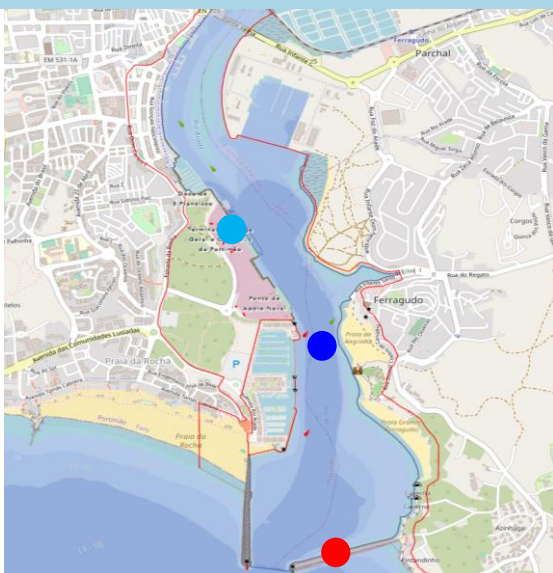
Motivação

Reforçar a competitividade dos portos, através do aumento da eficiência dos serviços portuários, da oferta de condições para a realização de atividades logísticas e de turismo

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Porto de Portimão (incluindo na Administração dos Portos de Sines e do Algarve):

Intervenções no âmbito da transição energética e digital, melhoria das condições de navegabilidade, infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Dragagem de Aprofundamento e Estabelecimento do Canal de Acesso ao Porto de Portimão para garantir a melhoria das condições de acesso marítimo e de segurança aos navios de cruzeiro e promover uma maior integração do porto no turismo de cruzeiro e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da região e da sua envolvente.
- Instalação de OPS (Onshore Power Supply) para fornecimento de energia elétrica aos navios de cruzeiros

e ao navio ferry atracados ao cais.

- Realização de trabalhos de natureza arqueológica do fundo do rio Arade e implementação de medidas de minimização, compensação e monitorização ambiental.
- Reabilitação dos quebra-mares de proteção da entrada do canal de Portimão.

Principais Benefícios:

- ✓ Criação de postos de trabalho
- ✓ Aumento da competitividade
- ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança
- ✓ Fomentar a atividade turística

Entidade Promotora

- Setor Empresarial do Estado (Administrações Portuárias)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M2

PORTO DE LISBOA

Programa

Projeto

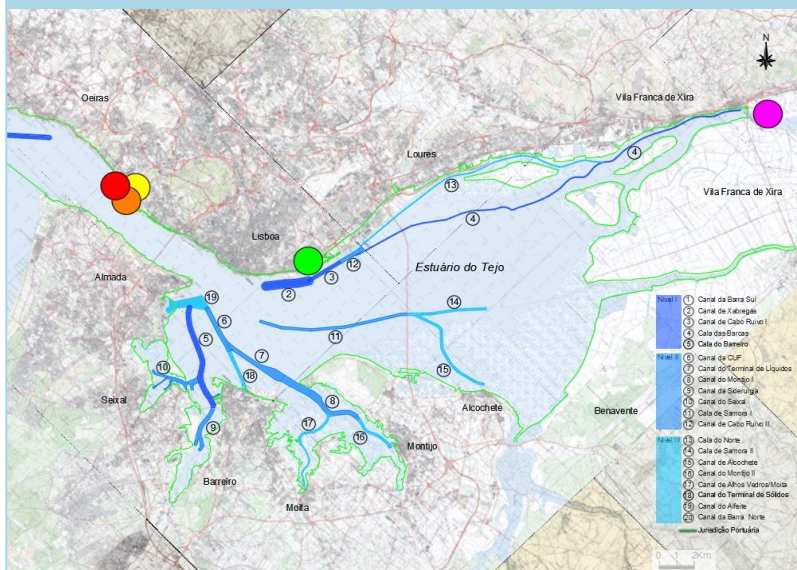
Motivação

Acelerar o processo de transição energética e adequar as infraestruturas e equipamentos à procura prevista, melhorando a eficiência, competitividade e as ligações ao *hinterland*, por forma a assegurar o abastecimento confiável de bens, a par da oferta de soluções eficientes e multimodais.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética e digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Construir a infraestrutura de Abastecimento de Energia Elétrica Shore-to-Ship nos Terminais da Zona Oriental e no Terminal de Cruzeiros de Lisboa.
- Acelerar a Eficiência e Transição energética no porto de Lisboa.
- Desenvolver o Ocean Campus, entre Pedrouços e Jamor, como pólo de excelência de atividades de investigação, tecnologia e inovação marítimas.
- Reabilitar a Doca de Pedrouços e melhorar as condições de navegabilidade e segurança.
- Criar condições de navegabilidade no estuário do Tejo que permitam a transferência modal da carga para terminais e plataformas logísticas a norte.
- Otimizar as condições de acesso, circulação e estacionamento rodoviário na plataforma portuária oriental no âmbito da requalificação da cidade.

- Melhorar as condições de segurança no acesso e amarração das embarcações no Abrigo de Pesca da Cova do Vapor.
- Nova zona logística de apoio à atividade portuária (Porto Seco Castanheira do Ribatejo).
- Reabilitação da Marina de Lisboa - requalificação das docas do porto de Lisboa.
- Smart Port - Monitorização inteligente do Porto de Lisboa

Interdependências:

Desnivelamento do nó ferroviário da Alcântara

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento da competitividade
- ✓ Criação de postos de trabalho
- ✓ Redução das emissões de GEE
- ✓ Redução dos congestionamento rodoviário
- ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado (APL, SA)
- Administração Pública (IP)

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M3

PORTO DE LEIXÕES

Programa

Projeto

Motivação

Desenvolver o porto de Leixões, do qual dependem as cadeias logísticas da indústria regional e nacional, de forma a que este continue a ser indutor de criação de valor e crescimento sustentável do seu *hinterland*, integrado na Rede Logística e da fachada Atlântica da Península Ibérica

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Intervenções no âmbito da transição energética e digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:
- Aumentar a capacidade para carga contentorizada com a construção de um novo terminal com fundos a -15,5 metros;
 - Reabilitação e modernização das infraestruturas portuárias e melhoria das acessibilidades marítimas,
 - Criar condições para a atração e fixação de agentes da logística através do aumento da capacidade de armazenagem de segunda linha do Porto de Leixões na Plataforma Logística, promovendo a eficiência global.
 - Aumentar a sustentabilidade do porto através da implementação de um Road Map e intervenções necessárias para a descarbonização e transição energética, incluindo o reforço da rede elétrica.
- Implementação do Centro Inspetivo de Leixões e Data Center Tier III do porto de Leixões.
 - Reabilitação e Modernização das Infraestruturas rodoviárias e ferroviárias do porto, promovendo a intermodalidade e a quota da ferrovia no interface portuário.
- Principais Benefícios:**
- ✓ Aumento da competitividade
 - ✓ Criação de postos de trabalho
 - ✓ Redução de emissões de GEE
 - ✓ Redução de congestionamento rodoviário
 - ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança
 - ✓ Reforço da economia e expansão do seu hinterland

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado (APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA)

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M4

PORTO DE SETÚBAL

Programa

Projeto

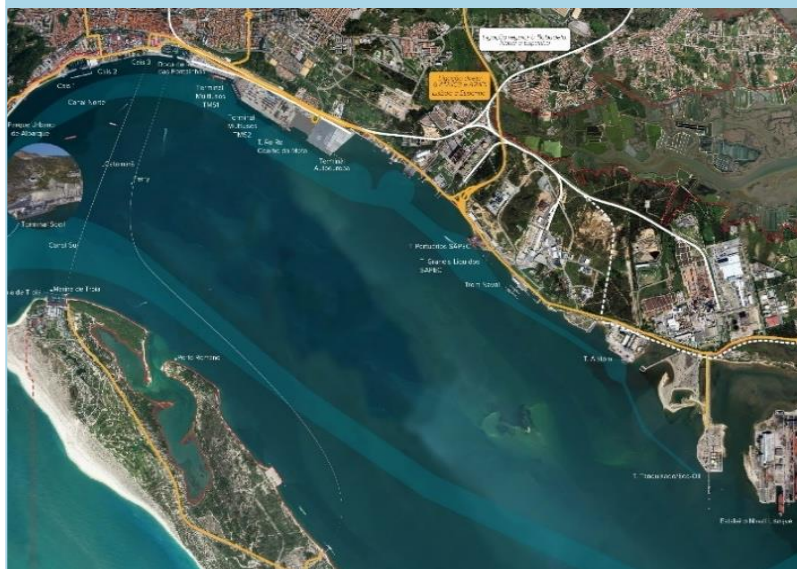
Motivação

Melhorar a eficiência e competitividade do porto, apostando na sua marca exportadora e alargando o *hinterland* através do desenvolvimento de soluções eficientes e inovadoras que reforcem a intermodalidade entre modos de transporte. Tirar partido das novas oportunidades para o crescimento portuário, nomeadamente, no que concerne a indústria das energias renováveis

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética, digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Melhoria dos acessos ferroviários do porto de Setúbal e eletrificação do last-mile ferroviário de ligação aos terminais
- Reordenamento dos terminais e acessos da zona central do porto
- Expansão da oferta portuária para novos setores de negócio com a construção de novos terminais e expansão de terminais existentes
- Terminal Multiusos da Mitrena (TMM)
- Desenvolvimento faseado de soluções de fornecimento de energia elétrica aos navios em cais (OPS)
- Melhoria das condições de segurança, operacionalidade e ambientais no porto de pesca de Sesimbra, materializando o

plano de ordenamento

- Plataformas de apoio à logística portuária: Poceirão e Sapal do Moinho Novo;
- PortAI2Green - Ecosistema Digital Inteligente
- Energy2Green- Criação de Comunidade Energética Renovável do Porto de Setúbal

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento da competitividade
- ✓ Criação de postos de trabalho
- ✓ Redução das emissões de GEE
- ✓ Redução dos congestionamento rodoviário
- ✓ Aposta em novas atividades de indústrias em crescimento
- ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado (APSS, SA)
- Administração Pública (IP)

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M5

PORTO DE AVEIRO

Programa

Projeto

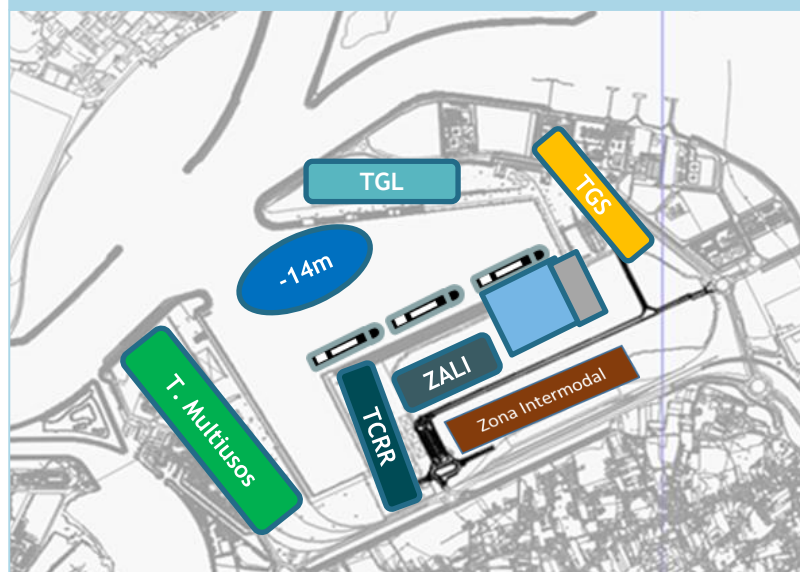
Motivação

Criar condições para tornar o Porto de Aveiro um *hub* logístico e industrial competitivo na fachada Atlântica da RTE-T, através de, serviços portuários e de transporte multimodais eficientes, descarbonizados e retirando proveito do aumento da atividade industrial do seu *hinterland*

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Intervenções no âmbito da transição energética, digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:
- Melhoria das condições de navegabilidade, permitindo o reforço das condições de segurança, fiabilidade no acesso dos navios ao porto e aumento da sua dimensão;
 - Expansão da capacidade de movimentação dos terminais multiusos, granéis sólidos e ro-ro e contentores;
 - Implementação de portarias digitais e de sistema inteligente de *Safety & Security*;
 - Desenvolvimento de plataforma inteligente de gestão e monitorização das atividades;
 - Capacitação para a oferta de OPS e ampliação da rede elétrica;
- Implementação de microrede elétrica verde;
 - Expansão da capacidade de acostagem da ZALI e construção de terminal intermodal;
 - Criação de condições infraestruturais para o desenvolvimento de novas atividades;
 - Modernização tecnológica do VTS do Porto de Aveiro
- Principais Benefícios:**
- ✓ Aumento da competitividade
 - ✓ Criação de postos de trabalho
 - ✓ Melhoria na capacitação digital da gestão portuária
 - ✓ Aceleração da descarbonização do porto
 - ✓ Redução das emissões de GEE
 - ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Setor Empresarial do Estado (APA - Admin. Porto de Aveiro, SA)
- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



M6

VIA NAVEGÁVEL DO DOURO

Programa

Projeto

Motivação

Criar condições para que a Via Navegável do Douro seja uma via de excelência, fluida e leve, indutora de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrada na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética, digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Melhorar as condições de navegabilidade, de segurança e de desempenho operacional através da implementação da fase 3 da Via Navegável do Douro 2020.
- Desenvolver as infraestruturas portuárias mediante a reabilitação dos cais acostáveis e da criação de novas estruturas de apoio ao movimento de passageiros, mercadorias e outros recursos, visando dar resposta ao crescente movimento de passageiros

e ao potencial crescimento de movimentação de mercadoria

- Reabilitação dos Molhes do Douro
- Upgrade do RIS - River Information Service - em articulação com os restantes sistemas aplicacionais

Principais Benefícios:

- ✓ Criação de postos de trabalho
- ✓ Aumento da competitividade
- ✓ Melhoria do nível de serviço e segurança
- ✓ Potenciar o crescimento da atividade turística

Entidade Promotora

- Setor Empresarial do Estado (APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA)
- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



M7

PROGRAMA INVESTIMENTO EM PORTOS FORA DA REDE PRINCIPAL

Programa

Projeto

Motivação

Reforçar a competitividade dos portos através da eficiência dos serviços portuários e sustentabilidade ambiental das operações, da oferta de condições para a realização de atividades logísticas e de turismo

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética, digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

Porto da Figueira da Foz:

- Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias;
- Modernização tecnológica do VTS;
- Capacitação para a oferta Onshore Power Supply e oferta de energia de origem renovável;
- Modernização de equipamento para melhoria das condições de movimentação do terminal multiusos e de granéis sólidos;
- Nova zona logística anexa ao terminal de granéis sólidos;
- Construção de terminal papeleiro na margem norte, incluindo a melhoria dos acessos rodoviários.

Porto de Viana do Castelo:

- Reabilitação do molhe Norte, protegendo instalações e equipamentos comerciais e portuários;
- Modernização de infraestruturas e de equipamentos de movimentação de carga;
- Realização das adaptações infraestruturais que dotem o porto de condições que habilitem o desenvolvimento da fileira industrial do eólico offshore
- Novo cais e equipamentos de receção de navios de passageiros de cruzeiros.

Porto de Faro:

- Reabilitações dos molhes de proteção marítima da barra de Faro/Olhão e dos Cais das Ilhas da Culatra e Deserta.

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado (Administrações Portuárias)

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



M8

JANELA ÚNICA LOGÍSTICA 5.0: PORTOS E REDES LOGÍSTICAS DO FUTURO

Programa

Projeto

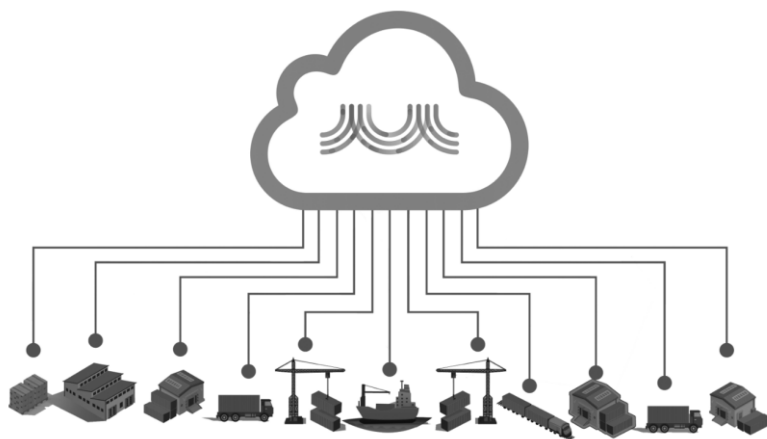
Motivação

Aumentar a eficiência na gestão portuária através da digitalização de atividades que permitam otimizar os recursos existentes e reforçar a competitividade dos portos nacionais. Como resultado, pretende-se também o reforço e a dinamização da coesão territorial e a atividade logística e industrial nas regiões do interior

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Intervenções no âmbito da transição energética, digital, melhoria das condições de navegabilidade, de multimodalidade e infraestruturais, promoção da segurança e controlo entre as quais:

- Criação de uma rede de partilha de dados “Big Data” e colaboração nas redes logísticas.
- Desenvolvimento de conceitos “Smart Port” e monitorização da sustentabilidade, com recurso a sensores e veículos não tripulados para a criação de dados em tempo real de emissões.
- Desenvolvimento de uma nova camada de publicitação e contratação de serviços logísticos

internacionais sobre a JUL.

- Alargamento da interoperabilidade digital da JUL com outros ecossistemas no “foreland”.
- Exploração de conceitos de inteligência artificial e “machine learning” sobre os dados da JUL
- Implementação de uma plataforma transversal IoT e equipamentos de operação autónomos

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento da eficiência
- ✓ Aumento da competitividade

Entidade Promotora

- Setor Empresarial do Estado (Administrações Portuárias)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



AMBIENTE



Ciclo Urbano da Água

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

AMBIENTE - CICLO URBANO DA ÁGUA



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|--|--------------------|--------------------|-------------|
| CUA1 | Promoção da renovação de ativos | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| CUA2 | Aumento da resiliência dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de drenagem de águas pluviais | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| CUA3 | Promoção da transição para a economia circular no setor da água | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| CUA4 | Eficiência da recolha e tratamento de águas residuais para melhorar a qualidade das massas de água | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| CUA5 | Descarbonização do setor da água e de adaptação às alterações climáticas | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública; SEE - Setor Empresarial do Estado.



CUA
1

PROMOÇÃO DA REABILITAÇÃO DE ATIVOS

Programa

Projeto

Motivação

Garantir melhores condições funcionais das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais, contribuindo para a otimização operacional e a melhoria qualidade do serviço prestado.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e aumento da fiabilidade dos sistemas;
 - Reforço da garantia da continuidade do serviço;
 - Redução de perdas de água;
 - Aumento do conhecimento infraestrutural (caracterização e avaliação do seu estado funcional e de conservação).
- Principais Benefícios:**
- ✓ Melhoria das condições funcionais das infraestruturas
 - ✓ Capacitação e profissionalização de entidades gestoras
- ✓ Melhoria no abastecimento público em redução de perdas
- Interdependências:**
- ☑ Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)
 - ☑ Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
 - ☑ Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)
 - ☑ Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)
 - ☑ Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



CUA
2

AUMENTO DA RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programa

Projeto

Motivação

Contribuir para o uso eficiente da água, reduzir a vulnerabilidade e garantir a resiliência dos sistemas e infraestruturas, bem como a manutenção do serviço no contexto das alterações climáticas e da ocorrência de eventos extremos.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aumento de fiabilidade e segurança dos sistemas;
- Promoção de fontes hídricas alternativas;
- Controlo das infiltrações e afluições indevidas;
- Adaptação das infraestruturas aos fenómenos climáticos extremos;
- Interligação dos sistemas de abastecimento de água.

Interdependências:

- ☑ Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)
- ☑ Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)
- ☑ Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)

- ☑ Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- ☑ Planos de Gestão de Riscos de Inundações
- ☑ Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)
- ☑ Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)

Principais Benefícios:

- ✓ Otimização do desempenho dos sistemas
- ✓ Resiliência das infraestruturas ambientais e manutenção do serviço em contexto de alterações climáticas
- ✓ Assegurar as disponibilidades de água através de uma maior eficiência hídrica
- ✓ Proteção de pessoas e bens, incluindo-se infraestruturas, contra inundações

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



CUA
3

PROMOÇÃO DA TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DA ÁGUA

Programa

Projeto

Motivação

Valorizar os recursos e subprodutos gerados no ciclo urbano da água, promovendo níveis acrescidos de ecoeficiência, sustentabilidade ambiental e inovação

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais;
- Valorização de subprodutos de tratamento de águas e de águas residuais urbanas;
- Promoção da extração de materiais com valor acrescentado (e.g., nutrientes minerais das lamas e substituintes de matérias primas noutras utilizações).

Interdependências:

- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)
- Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)
- Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP)

- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)

Principais Benefícios:

- Aproveitamento, sempre que económica e financeiramente viável, dos recursos gerados no ciclo urbano da água
- Sustentabilidade ambiental
- Produção de energia através do aproveitamento dos recursos endógenos
- Incentivo de novas oportunidades de negócio através de simbioses industriais e apostando na transferência de conhecimento e inovação (valorização de subprodutos)

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



CUA
4

EFICIÊNCIA DA RECOLHA E TRATAMENTO PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA

Programa

Projeto

Motivação

Garantir o bom estado das massas de água e proteger o ambiente

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Cumprimento das políticas ambientais europeias sucessivamente mais exigentes;
- Redução da poluição urbana, pecuária ou industrial nas massas de água;
- Otimização da utilização da capacidade instalada das infraestruturas e aumento da adesão ao serviço.

Interdependências:

- Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)

Principais Benefícios:

- Qualidade das infraestruturas pela adaptação dos níveis de tratamento
- Valorização das zonas balneares e recreio
- Melhoria da qualidade da água nas origens de água para consumo humano

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



CUA
5

DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR DA ÁGUA E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Programa

Projeto

Motivação

Contribuir para a valorização eficiente dos recursos disponíveis, assegurando uma trajetória sustentável de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com efeitos diretos na mitigação das alterações climáticas

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Diminuir a energia consumida nos sistemas de água, através da melhoria da eficiência energética;
- Aumentar o nível de autossuficiência energética das ETA e ETAR;
- Transformar as instalações de locais de consumo para locais de produção de energia (energy neutral design);
- Potenciar a utilização e produção de energias renováveis e introduzir medidas de eficiência energética, tais como produção própria de energia.

Interdependências:

- ☑ Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050)

- ☑ Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)
- ☑ Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC)
- ☑ Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)

Principais Benefícios:

- ☑ Aumento da eficiência energética nos processos de tratamento e recursos em energias renováveis
- ☑ Diminuir a energia consumida nos serviços de água
- ☑ Desenvolvimento de uma sociedade resiliente e de baixo carbono

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público













Gestão de Resíduos

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

AMBIENTE - GESTÃO DE RESÍDUOS



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|--|--------------------|---|-------------|
| RES1 | Dinamização de soluções de recolha seletiva multimaterial e orgânica | AP OP |      | 2021 - 2030 |
| RES2 | Promoção da eficiência da utilização de recursos na transição para a economia circular | AP OP |      | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública; OP - Operadores Privados.



RES
1

DINAMIZAÇÃO DE SOLUÇÕES DE RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL E ORGÂNICA

Programa

Projeto

Motivação

Promover soluções inovadoras para a recolha seletiva de orgânicos e biodegradáveis, assim como reforçar a recolha seletiva multimaterial, face a novas metas previstas para 2030

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Implementar a recolha seletiva de resíduos biodegradáveis;
- Incrementar a deposição e recolha seletiva multimaterial de proximidade que permitam um acréscimo de quantidade e qualidade dos materiais recolhidos;
- Aumentar a produtividade e a eficiência da recolha seletiva, com base num upgrade tecnológico das instalações de tratamento;
- Adotar instrumentos económicos e reforçar a responsabilidade alargada do produtor;
- Desenvolver e implementar ferramentas de monitorização dos circuitos de recolha seletiva.

Interdependências:

- Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
- Plano de Ação para a Economia Circular
- Estratégia Nacional de Educação Ambiental
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Otimização da capacidade instalada dos equipamentos e adequação de tecnologias para a reciclagem
- Promoção de soluções inovadoras para a recolha seletiva de orgânicos e biodegradáveis, face a novas metas 2030
- Aumento da qualidade dos resíduos, resultando em produtos reciclados de valor acrescentado para integração na economia como matérias primas secundárias

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado



RES
2

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NA TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Programa

Projeto

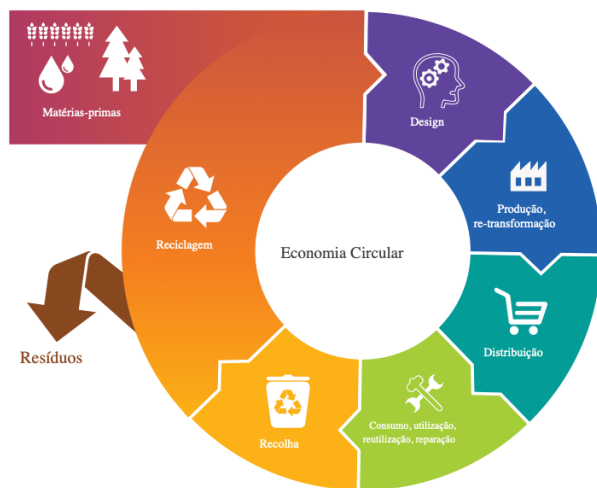
Motivação

Promover a eficiência da utilização de recursos na transição para uma economia circular, abrangendo a produção, o consumo, a gestão dos resíduos e o mercado das matérias-primas secundárias

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Promover o escoamento de materiais valorizáveis que resultam do tratamento de resíduos reintroduzindo-os na economia;
- Prosseguir a hierarquia de gestão de resíduos para alcançar as metas de reciclagem, nomeadamente de embalagens de plástico incluindo a criação de sistemas de incentivo de depósito, de resíduos de construção e demolição, bem como a criação de mecanismos e entidades para a certificação de materiais recicláveis;
- Promover as simbioses industriais com utilização de resíduos como matéria-prima secundária no processo de fabrico de outras indústrias;
- Promover ações de educação ambiental que conduzam a uma mudança de comportamentos, traduzido em modelos de produção e consumo sustentáveis.
- Desenvolver metodologias e soluções tecnológicas que apoiem o desenvolvimento, monitorização e divulgação da Economia

Circular;

- Reforçar e requalificar a rede de centros de recolha e as Iniciativas locais de reparação e reutilização.

Interdependências:

- Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
- Plano de Ação para a Economia Circular
- Estratégia Nacional de Educação Ambiental
- Estratégia Nacional para as Compras Públicas e Ecológicas

Principais Benefícios:

- Aumento da taxa de valorização
- Incentivo de comportamentos conducentes ao uso sustentável dos recursos
- Prevenção e redução do impacto de resíduos no ambiente
- Dinamização do mercado nacional de matérias primas secundárias

Entidade Promotora

- Administração Pública (Local)
- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público
Investimento Privado



Proteção do Litoral



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|-------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| LIT1 | Programa de Proteção costeira em zonas de risco | AP | | 2021 - 2030 |
| LIT2 | Programa de Requalificação e valorização das atividades e do território | AP | | 2021 - 2030 |
| LIT3 | Programa Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação | AP | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |



LIT
1

PROGRAMA DE PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO

Programa

Projeto



Motivação

Assegurar a proteção e a manutenção da linha de costa, adaptando o território às alterações climáticas e salvaguardando pessoas, bens e sistemas naturais e reforçar o conhecimento científico sobre a dinâmica costeira

Eixos Estratégicos



Ilustração



Linha de costa em situação crítica de erosão (estimado em 2017)



Descrição

Intervenções com caráter estrutural e impacte sistémico na redução da erosão costeira e da exposição ao risco assumindo particular relevância:

- A reposição do balanço sedimentar nos troços em situação crítica de erosão;
- O reforço dos sistemas dunares e a estabilização e contenção de arribas;
- A reestruturação e reabilitação de obras de defesa costeira existentes e a construção de novas obras rígidas de defesa costeira onde comprovadamente não sejam alterados os processos de dinâmica costeira;
- Ações que visem conferir maior resiliência às frentes urbanas, a retirada e a realocação de construções;
- Intervenções em lagoas e sistemas lagunares costeiros;

- Ações inovadoras e inteligentes que promovam a monitorização, a aquisição de conhecimento e a disponibilização de informação sobre a dinâmica costeira.

Principais Benefícios:

- ✓ Garantia da manutenção do território nacional
- ✓ Garantia de segurança de pessoas e bens
- ✓ Redução da extensão de costa em situação crítica de erosão



Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)



Modelo de Investimento

Investimento Público



Temporalidade

2021 - 2030



LIT
2

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E DO TERRITÓRIO

Programa

Projeto

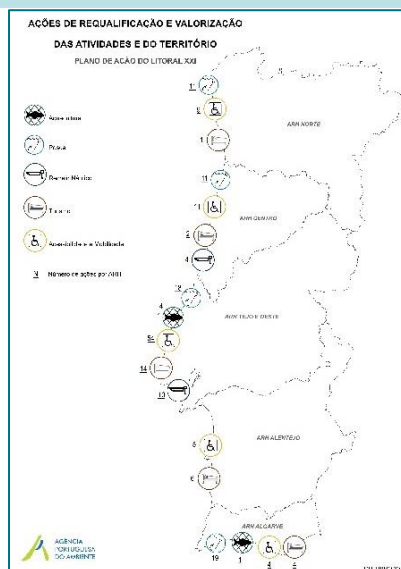
Motivação

Aumentar o contributo das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros para a geração de riqueza nacional, assegurando a sua descarbonização, adaptação e circularidade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Promover o desenvolvimento sustentável das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros, designadamente:

- Pesca comercial
- Aquacultura
- Turismo
- Recreio náutico
- Desportos das ondas
- Atividade Portuária

Interdependências:

- ☑ 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública)
- ☑ Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026
- ☑ Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)

Principais Benefícios:

- ☑ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo
- ☑ Aumento da procura dos territórios costeiros e das atividades económicas associadas

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



LIT
3

PROGRAMA PLANOS DE INTERVENÇÃO E PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO

Programa

Projeto

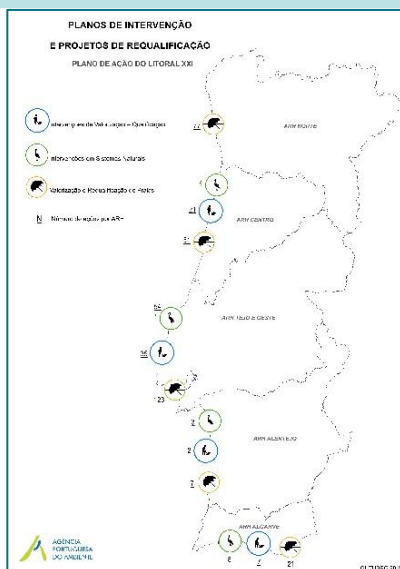
Motivação

Salvaguardar e valorizar os recursos e os sistemas costeiros, assim como a requalificação da frente marítima, a preservação e valorização do património natural, paisagístico e histórico-cultural, que marca a imagem do litoral

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Iniciativas que promovam a valorização de sistemas naturais e seus habitats (lagunares, fluviais, dunares e outros), de qualificação de áreas inseridas em aglomerados urbanos e de melhoria das condições de funcionamento das praias, incluindo as acessibilidades viárias e pedonais.

Principais Benefícios:

- ✓ Aumento do nível de conservação dos sistemas naturais
- ✓ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo
- ✓ Melhoria das condições de funcionamento das praias balneares

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



Passivos Ambientais

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

AMBIENTE - PASSIVOS AMBIENTAIS



PAB1

Remediação e recuperação ambiental de locais contaminados de antigas zonas industriais, mineiras e pedreiras abandonadas

Entidade Promotora

AP | SEE

Eixos Estratégicos



Período

2021 - 2030

TOTAL



PAB
1

REMEDIÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE LOCAIS CONTAMINADOS DE ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS, MINEIRAS E PEDREIRAS ABANDONADAS

Programa

Projeto

Motivação

Revitalizar territórios degradados de antigas zonas industriais e mineiras e pedreiras abandonadas e prevenção de risco de contaminação de solos, proporcionando a melhoria da saúde pública e do ambiente

Eixos Estratégicos



Ilustração



Passivos Ambientais Prioritários

Descrição

- Prevenção do risco de contaminação;
- Executar estudos e projetos necessários às intervenções de descontaminação de solos;
- Desenvolver ações de descontaminação e revitalização de territórios degradados ;
- Monitorizar os solos e as águas superficiais e subterrâneas, incluindo a instalação ou o aperfeiçoamento de redes de monitorização ambiental;
- Promover projetos de reabilitação, remediação e recuperação ambiental de áreas degradadas abandonadas, tendo por base situações previamente identificadas, assim como os estudos e projetos, a desenvolver para o efeito, pelas entidades competentes do setor.

Interdependências:

- Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas
- Linhas de orientação estratégica quanto à valorização do potencial de minerais de lítio em Portugal
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

Principais Benefícios:

- Melhoria do ambiente urbano e revitalizar as cidades, incluindo zonas de reconversão
- Prevenção e redução dos riscos para a saúde pública e para o ambiente

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



Gestão de Recursos Hídricos



RHI1

Adaptação das regiões hidrográficas aos riscos de inundações

Entidade Promotora

AP | SEE

Eixos Estratégicos



Período

2021 - 2030

RHI2

Proteção e valorização dos recursos hídricos

AP | AB



2021 - 2030

RHI3

Adaptação das regiões hidrográficas aos fenómenos de seca

AP | SEE | AB



2021 - 2030

TOTAL



RHI
1

PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS RISCOS DE INUNDAÇÕES

Programa

Projeto

Motivação

Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais resiliente às alterações climáticas, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a redução do risco associado às inundações

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Adaptar as regiões hidrográficas aos eventos de inundação, contribuindo para o aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos, de atuação das populações e dos agentes económicos e de previsão para adequada gestão do risco de inundação, através de ações que contribuam para:

- Proteção ou deslocalização de pessoas e bens de zonas em risco de inundação;
- Aumento da capacidade de retenção de água;
- Aumento da resiliência e robustez das infraestruturas;
- Melhoria das condições do escoamento fluvial;
- Aperfeiçoamento dos sistemas de monitorização, previsão e alerta de cheias.

Interdependências:

- Plano Nacional da Água (PNA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Planos de Gestão de Riscos de Inundações
- Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos
- Garantia de segurança de pessoas e bens

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



RHI
2

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa

Projeto

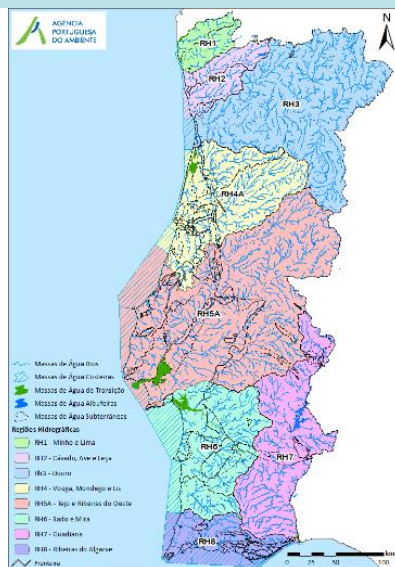
Motivação

Garantir o cumprimento da Diretiva Quadro da Água, assegurando o bom estado das massas de água e a disponibilidade do recurso numa base sustentável para as populações, as atividades económicas e os ecossistemas

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Contribuir para a melhoria do bom estado das massas de água, através da execução de projetos que promovam a continuidade fluvial, a remoção de infraestruturas transversais obsoletas, a implementação de regime de caudais ecológicos, a renaturalização das linhas de água, a eliminação de cargas poluentes, a minimização de alterações hidromorfológicas, o controlo de espécies exóticas e pragas, o combate à acidificação, a redução dos sedimentos provenientes da erosão do solo, a prevenção de acidentes de poluição e a monitorização e informação ao público.

Interdependências:

- Plano Nacional da Água (PNA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)

Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)

Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)

Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)

Principais Benefícios:

- Melhoria do estado das massas de água
- Aumento da utilização sustentável dos recursos hídricos
- Melhoria e proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres associados

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Associações de Beneficiários

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



RHI
3

PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS FENÓMENOS DE SECA

Programa

Projeto

Motivação

Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais preparada para um quadro climático em mudança, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a adaptação das regiões hidrográficas à seca extrema

Eixos Estratégicos



Ilustração



Seca Hidrológica - DSIR

- Emergência
- Alerta
- Pré-Alerta
- Normal
- Acima do normal

Descrição

Aumentar a capacidade de armazenamento e de adução de água;
 Diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas áreas afetadas por situações de seca;
 Promover a eficiência hídrica;
 Desenvolver sistemas de tratamento e de reutilização da água residuais tratadas;
 Aperfeiçoar os sistemas de monitorização, previsão e de alerta.

Interdependências:

- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Planos de Gestão de Seca e Escassez (PGSE)
- Programa de Ação para Adaptação às Alterações

Climáticas (P3AC)

- Planos Regionais de Eficiência Hídrica do Alentejo e do Algarve
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)

Principais Benefícios:

- Aumento da eficiência na utilização dos recursos hídricos disponíveis
- Garantia de segurança de pessoas e bens
- Redução dos riscos associados à disponibilidade de água

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado
- Associações de Beneficiários

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



Gestão de Efluentes Agropecuários e Agroindustriais

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

AMBIENTE - GESTÃO DE EFLUENTES AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| EAP1 | Adaptação das unidades produtivas agropecuárias e agroindustriais | OP | | 2021 - 2030 |
| EAP2 | Adoção de soluções técnicas de promoção da economia circular na gestão de efluentes | OP SEE | | 2021 - 2030 |
| EAP3 | Adaptação dos sistemas de saneamento para assegurar a proteção das massas de água | SEE | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: OP - Operadores Privados; SEE - Setor Empresarial do Estado.



EAP
1

PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS E AGROINDUSTRIAIS

Programa

Projeto

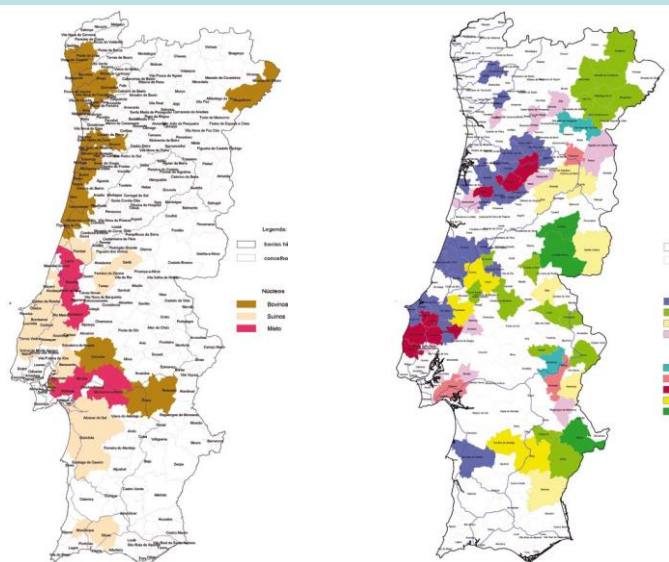
Motivação

Assegurar a adaptação das instalações dos operadores económicos dos setores agropecuários e agroindustriais no sentido de cumprirem com os requisitos ambientais de descarga de efluentes.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Adaptar as instalações dos operadores económicos dos setores agropecuários e agroindustriais, para que a ligação ao sistema se realize de modo a permitir a máxima eficiência no funcionamento da instalação de tratamento e numa lógica de otimização de custos de investimento e exploração, possibilitando também um efetivo e rigoroso controlo das descargas do efluente, contribuindo para a proteção dos solos e dos recursos hídricos.

Interdependências:

- Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)
- Plano Nacional da Água (PNA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)
- Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)

Principais Benefícios:

- Aumento de proteção dos solos e dos recursos hídricos
- Garantia de segurança de pessoas e bens

Entidade Promotora

- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



EAP
2

PROGRAMA DE ADOÇÃO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS DE PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR NA GESTÃO DE EFLUENTES

Programa

Projeto

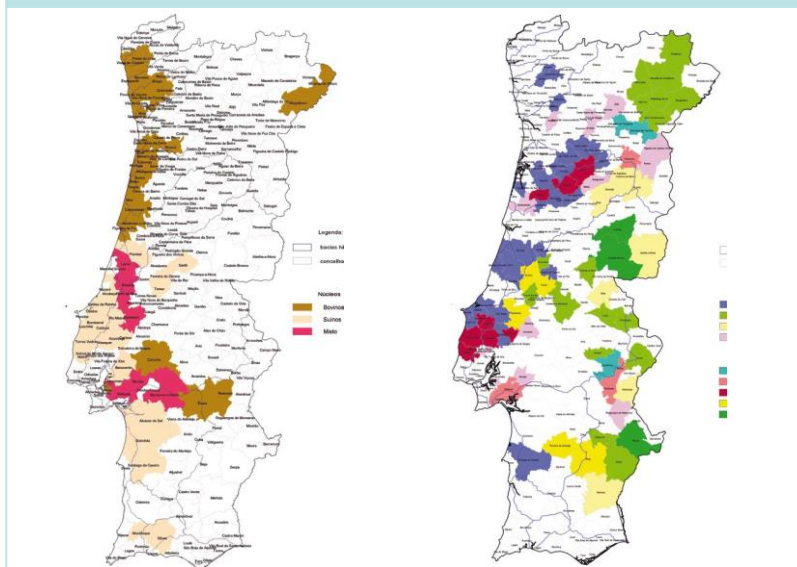
Motivação

Assegurar a escolha das soluções técnicas de tratamento para potenciar a valorização dos recursos em termos económicos, energéticos e de nutrientes e contribuir para a integração regional.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Adotar as soluções técnicas de tratamento que potenciem a economia circular através da produção de energia (sempre que os efluentes tenham características adequadas), contemplar uma abordagem integrada dos diversos vetores da componente do tratamento (efluentes/subprodutos/controlo das descargas) e contribuir para a integração regional.
- Adotar as soluções técnicas para o transporte e armazenamento de efluentes/subprodutos.
- Adotar as soluções técnicas mais adequadas numa perspetiva de valorização de nutrientes orgânicos.
- Adotar as soluções técnicas de valorização energética ou de subprodutos que permitam mais valias ambientais e que contribuam para o aumento da viabilidade económico-financeira do projeto.

Interdependências:

- Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)
- Plano Nacional da Água (PNA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)
- Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)
- Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)

Principais Benefícios:

- Aumento de proteção dos solos e dos recursos hídricos
- Garantia de segurança de pessoas e bens

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



EAP
3

PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO PARA ASSEGURAR A PROTEÇÃO DAS MASSAS DE ÁGUA

Programa

Projeto

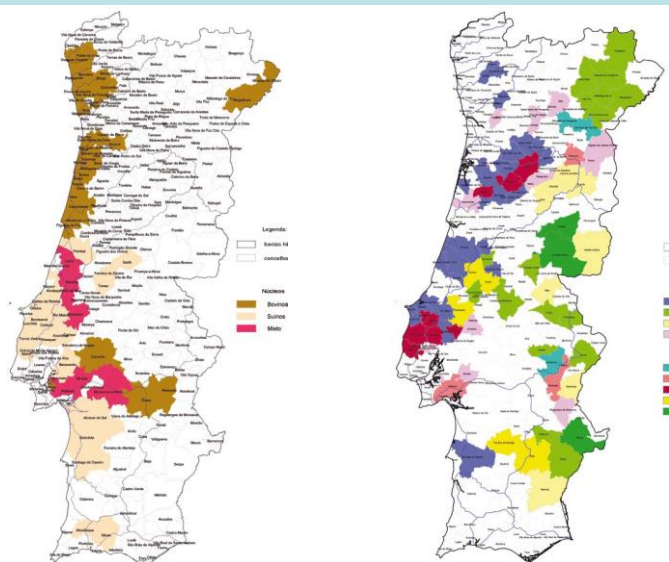
Motivação

Assegurar a ampliação/remodelação das instalações de tratamento existentes e dos sistemas de drenagem com vista a aumentar o grau de integração das soluções técnicas e como forma de controlo e minimização de fontes emissoras.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Ampliar ou remodelar as instalações de tratamento a jusante para que se possa realizar o tratamento final do efluente pré-tratado sempre que seja técnica e ambientalmente mais adequada e permita um ganho de eficiência do sistema integrado.
- Ampliar os sistemas de drenagem de efluentes brutos ou pré-tratados até às instalações de tratamento final, a jusante do ponto de descarga, devendo, neste caso, ser considerado o sistema de drenagem na análise de adequabilidade técnica e ambiental e de eficiência e viabilidade do sistema integrado de modo a assegurar um maior controlo e fiscalização das fontes emissoras, decorrente da diminuição dos pontos de descarga direta nas linhas de água.

Interdependências:

- Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI)
- Plano Nacional da Água (PNA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC)
- Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)
- Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030)

Principais Benefícios:

- Aumento de proteção dos solos e dos recursos hídricos
- Garantia de segurança de pessoas e bens

Entidade Promotora

- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030


















Conservação da Natureza e Biodiversidade

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

AMBIENTE - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|--|--------------------|---|-------------|
| CNB1 | Melhoria do estado de conservação do património natural | AP |      | 2021 - 2030 |
| CNB2 | Promoção do reconhecimento do valor do património natural | AP |      | 2021 - 2030 |
| CNB3 | Fomento da apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade | AP |      | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública.



CNB
1

MELHORIA DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL

Programa

Projeto

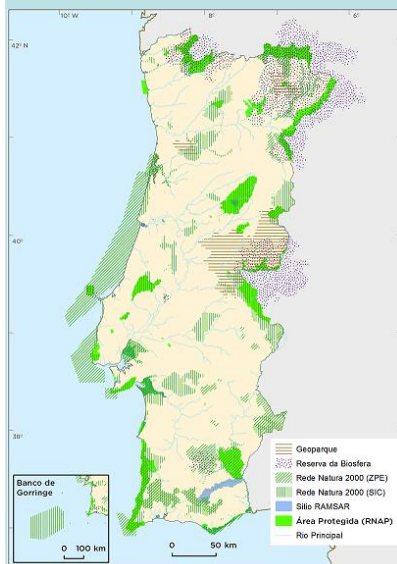
Motivação

Compromisso global de estancar a perda de biodiversidade, que, além de uma obrigação ética, concorre para o desenvolvimento do país, a par da sua riqueza cultural e social

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Ações de conservação e gestão ativa das espécies e dos habitats e de proteção do património geológico, nomeadamente através da redução de pressões e ameaças específicas que sobre eles atuam, tendo em vista prevenir, travar e, quando possível, reduzir a deterioração do seu estado de conservação, melhorando-o.

Interdependências:

- Estratégia da Biodiversidade da UE 2030
- Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)
- Regime Jurídico de Conservação da Natureza e Biodiversidade
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)

Principais Benefícios:

- Valorização do património natural
- Reforço da resiliência dos recursos naturais às alterações climáticas

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



CNB
2

PROMOÇÃO DO RECONHECIMENTO DO VALOR DO PATRIMÓNIO NATURAL

Programa

Projeto

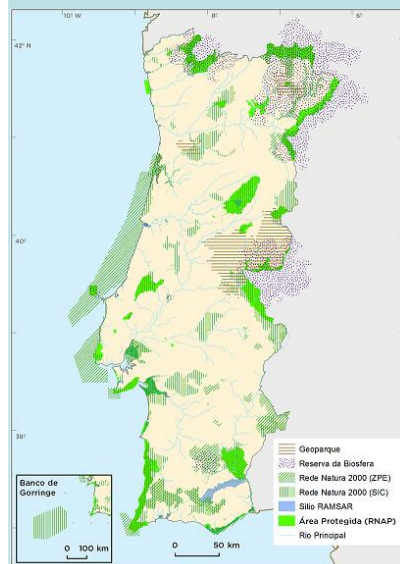
Motivação

Aumento do conhecimento fundamentado sobre o património natural, na ótica dos múltiplos serviços prestados e tornando-os evidentes e valorizados de forma transversal perante a sociedade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Mapa da Rede Nacional de Áreas Protegidas, da Rede Natura 2000 e das Áreas Classificadas ao abrigo de outros compromissos internacionais no Continente

Descrição

Mapeamento dos ecossistemas existentes em Portugal e seus serviços, bem como avaliação do seu estado de conservação e valoração dos serviços prestados.

Aumento do investimento público em conservação da natureza e biodiversidade, consolidando o contributo dos instrumentos fiscais para o efeito e assegurando uma aplicação coerente dos sistemas de incentivos e subsídios com os objetivos de conservação da natureza e utilização sustentável da biodiversidade.

Interdependências:

- Estratégia da Biodiversidade da UE 2030
- Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)

Principais Benefícios:

- Valorização do capital natural, assumindo-o como um ativo estratégico (diferenciador e valorizador dos territórios e equilibrador de distribuição da riqueza)
- Conhecimento e remuneração do valor do património natural

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



CNB
3

FOMENTO DA APROPRIAÇÃO DOS VALORES NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE PELA SOCIEDADE

Programa

Projeto

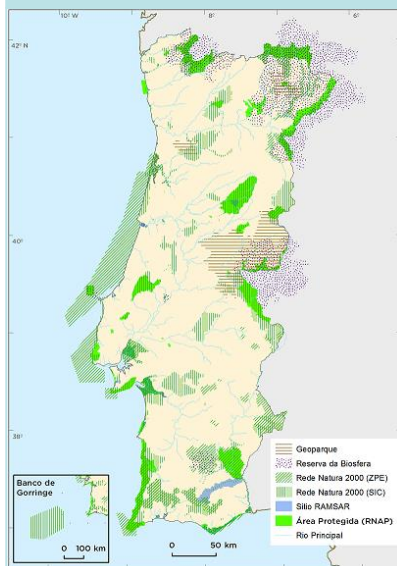
Motivação

Incremento da apropriação pela sociedade em geral do desígnio da promoção da biodiversidade e da conservação da natureza, partindo do reconhecimento do valor do património natural

Eixos Estratégicos



Ilustração



Mapa da Rede Nacional de Áreas Protegidas, da Rede Natura 2000 e das Áreas Classificadas ao abrigo de outros compromissos internacionais no Continente

Descrição

Aprofundamento da integração da biodiversidade e da proteção do património geológico nos setores produtivos e económicos fundamentais.

Aprofundamento da integração nos instrumentos horizontais de política do território e ambiente (e.g. ordenamento do território e avaliação ambiental), do contributo dos setores da economia para a promoção da biodiversidade (agricultura, silvicultura, turismo e recreação) e da internalização do capital natural na cadeia de valor das empresas e do setor privado em geral.

Interdependências:

- ☑ Estratégia da Biodiversidade da UE 2030

- ☑ Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)
- ☑ Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional
- ☑ Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)
- ☑ Estratégia Nacional das Florestas 2030 (ENF 2030)
- ☑ Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- ☑ Programa de Valorização do Interior

Principais Benefícios:

- ☑ Valorização do capital natural, assumindo-o como um ativo estratégico (diferenciador e valorizador dos territórios e equilibrador de distribuição da riqueza)
- ☑ Valorização do território (modelos de desenvolvimento diferenciados pelas suas características singulares)

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



Florestas



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| FLO1 | Promoção da Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| FLO2 | Concretização da a Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível | AP | | 2021 - 2030 |
| FLO3 | Investimento nas matas nacionais e perímetros florestais | AP | | 2021 - 2030 |
| FLO4 | Criação de uma barreira florestal contra a desertificação | AP SEE | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |



FLO
1

PROMOÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM DOS TERRITÓRIOS DE FLORESTA VULNERÁVEIS

Programa

Projeto

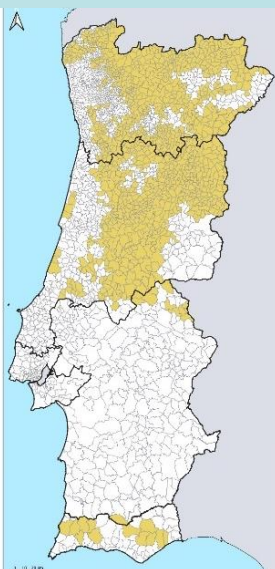
Motivação

Tornar os territórios de floresta vulneráveis mais resilientes ao risco de incêndio através da promoção de uma alteração estrutural nos modelos de ocupação e gestão dos solos que garanta resiliência e sustentabilidade.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução do Programa visa:

- Planear e promover a construção coletiva de paisagens mais sustentáveis e resilientes, através de mosaicos culturais diversificados e biodiversos;
- Implementar modelos de gestão agrupada em minifúndio, com escala adequada para uma gestão ativa e racional da paisagem;
- Potenciar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos ativos florestais associados à pequena propriedade, tornando mais atrativa a sua gestão;
- Promover a reconversão de áreas de matos e floresta em redor dos aglomerados, garantindo a segurança

de pessoas e bens e a proteção da biodiversidade

Interdependências:

- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)
- Estratégia Nacional das Florestas 2030 (ENF 2030) Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)

Principais Benefícios:

- Redução da área ardida
- Valorizar o capital natural e a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade
- Aumentar a área gerida
- Aumentar a remuneração dos proprietários

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



FLO
2

CONCRETIZAÇÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

Programa

Projeto

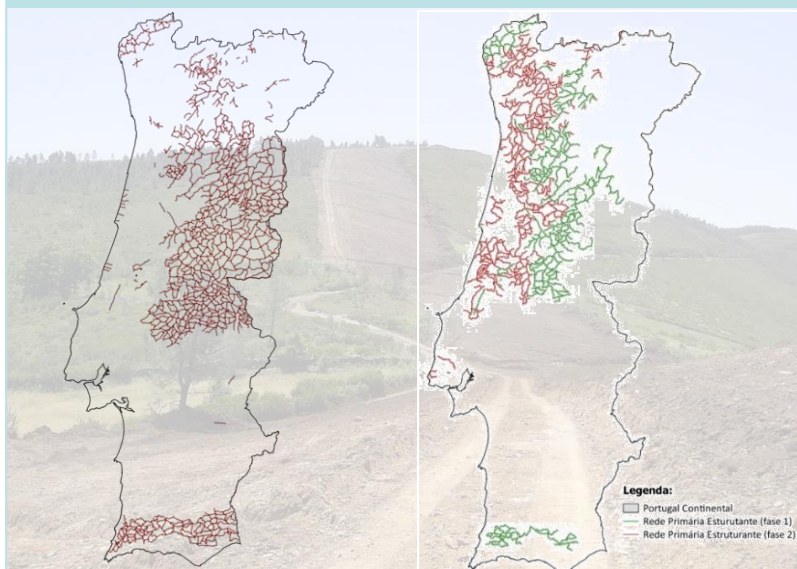
Motivação

Concretizar a Rede Primária Estruturante com o objetivo de compartimentar a paisagem, dificultar a passagem do fogo e diminuir a superfície percorrida por grandes incêndios, contribuindo para uma redução significativa da área anualmente ardida em incêndios rurais e, assim, para o compromisso de neutralidade carbónica assumido por Portugal para o ano 2050.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste Programa visa concretizar a rede primária de faixas de gestão de combustível a nível nacional, nomeadamente:

- Executar e manter a Fase 1 da rede primária estruturante (aprox. 44.500 ha);
- Redimensionar a rede primária projetada (de 132.000 ha para 106.000 ha);
- Concluir a definição da rede primária a nível nacional (aprox. 61.500 ha);
- Executar e manter a Fase 2 da rede primária estruturante (aprox. 61.500 ha).

Interdependências:

- Estratégia Nacional para as Florestas
- Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR)
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)

Principais Benefícios:

- Evitar a propagação de grandes incêndios
- Criar locais seguros para a supressão de incêndios rurais
- Proteger a população
- Proteger o valor económico e ecológico dos espaços rurais

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



FLO
3

INVESTIMENTO NAS MATAS NACIONAIS E NOS PERÍMETROS FLORESTAIS

Programa

Projeto

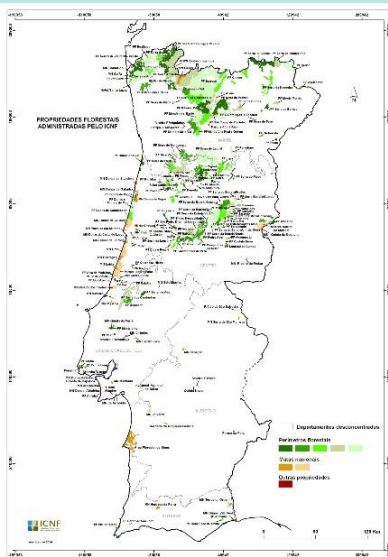
Motivação

Cumprir os fins a que se destinam as áreas submetidas ao Regime Florestal: “criação, exploração e conservação da riqueza silvícola, sob o ponto de vista da economia nacional, mas também o revestimento florestal dos terrenos cuja arborização seja de utilidade pública, e conveniente ou necessária para o bom regime das águas e defesa das várzeas, para a valorização das planícies áridas e benefício do clima, ou para a fixação e conservação do solo, nas montanhas, e das areias no litoral marítimo”

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste Programa visa:

- Investir na gestão do património natural e edificado das áreas submetidas ao Regime Florestal (RF);
- Garantir um modelo de maior sustentabilidade ambiental, restaurando, valorizando e protegendo contra agentes bióticos e abióticos as áreas submetidas ao RF, nomeadamente os ecossistemas frágeis de montanha e os sistemas dunares;
- Promover uma gestão que privilegie uma utilização e ocupação multifuncional e que potencie o aprovisionamento de serviços dos ecossistemas a médio e longo prazo e assegurar uma maior valorização e resiliência dos territórios.

Interdependências:

- Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)
- Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR)
- Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF)
- Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)

Principais Benefícios:

- Reforçar, valorizar e proteger os bens e serviços prestados pelos ecossistemas
- Contribuir de forma significativa para atingir a neutralidade carbónica em 2050

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



FLO
4

CRIAÇÃO DE UMA BARREIRA FLORESTAL CONTRA A DESERTIFICAÇÃO

Programa

Projeto

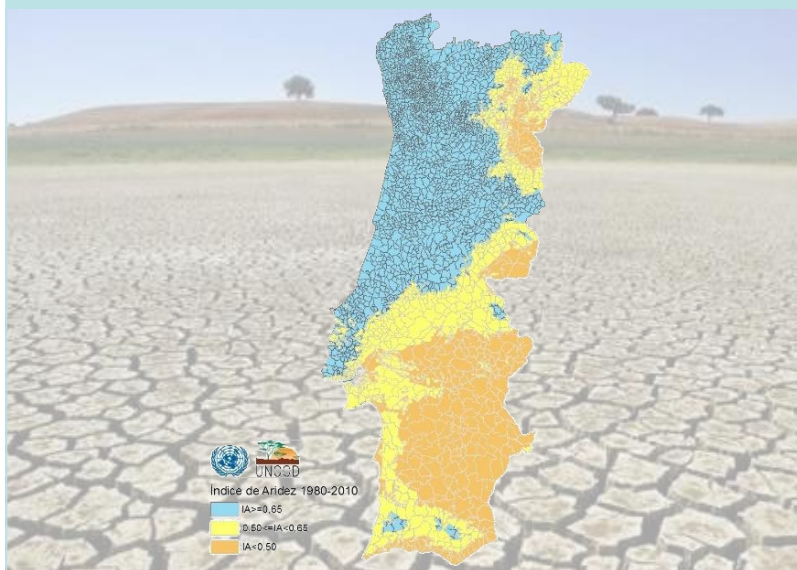
Motivação

Prevenir e mitigar os efeitos da desertificação criando uma barreira florestal através do adensamento e recuperação dos solos degradados ocupadas por sobreiro e azinheira e da arborização de novas áreas como medidas de adaptação às alterações climáticas, valorizando o território e promovendo a sustentabilidade dos seus recursos.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A execução deste Programa visa:

- Promover o estudo e a monitorização da desertificação em Portugal, com base em indicadores biofísicos, sociais e económicos.
- Promover o adensamento e a recuperação das áreas de sobreiro e azinheira (65.000 ha).
- Arborizar novas áreas de sobreiro e azinheira (15.000 ha).
- Adotar boas práticas de gestão agrícola e florestal que promovam a vitalidade do montado e o sequestro de carbono no solo.

Interdependências:

- Estratégia Nacional para as Florestas
- Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)

Principais Benefícios:

- Travar o avanço da desertificação em Portugal
- Reforçar, valorizar e proteger os bens e serviços prestados pelos ecossistemas
- Contribuir para atingir a meta de neutralidade carbónica em 2050 e a meta da neutralidade da degradação dos solos, em 2030

Entidade Promotora

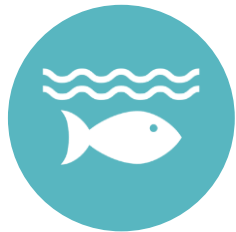
- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público



Recursos Marinhos



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|-------------|
| RMA1 | Biodiversidade marinha, monitorização e gestão do espaço marítimo | AP | | 2021 - 2030 |
| RMA2 | Recolha de lixo marinho, artes de pesca e respetivos equipamentos | AP OP | | 2021 - 2030 |
| RMA3 | Desenvolvimento de aquicultura sustentável | AP OP | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | |

Chave: AP - Administração Pública; OP - Operadores Privados.



RMA
1

BIODIVERSIDADE MARINHA, MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO

Programa

Projeto

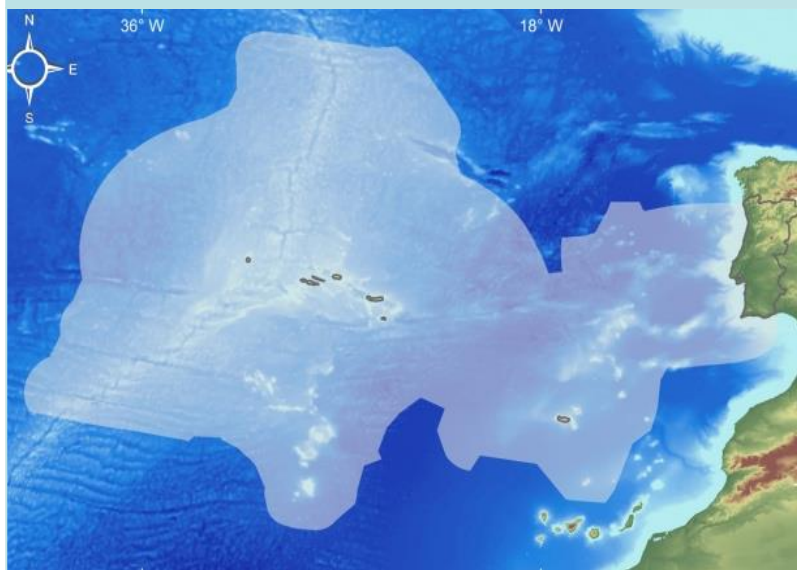
Motivação

Aprofundar o conhecimento do mar profundo português, conhecer a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas. Desenvolver novos sistemas autónomos para a observação do meio marinho. Desenvolver uma rede de Áreas Marinhas Protegidas.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aquisição de navios para aumentar o conhecimento dos ecossistemas marinhos e de mar profundo que se localizam na plataforma continental portuguesa;
- Construção de plataformas offshore multiusos;
- Instalação de flutuadores para observação e monitorização sustentada do oceano;
- Implementação de uma plataforma para a gestão de dados da monitorização no âmbito de uma rede de conhecimento integrado dos ecossistemas do mar profundo e das AMP;
- Construção de um centro de operações marinhas e evolução da rede de observatórios submarinos da EU;
- Criação de uma rede de recifes artificiais ao longo da costa, com vista à proteção de espécies de interesse

- ecológico e económico, como contributo para a potenciação de atividades como a pesca ou turismo;
- Potenciar a interligação das plataformas informáticas com vista à sistematização da informação.

Interdependências:

- Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional
- Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)
- Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030

Principais Benefícios:

- Aumento do conhecimento sobre os ecossistemas de mar profundo na plataforma continental portuguesa
- Aumento da utilização sustentável dos recursos marinhos
- Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos para manutenção do bom estado ambiental

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



RMA
2

RECOLHA DO LIXO MARINHO, ARTES DE PESCA E RESPETIVOS EQUIPAMENTOS

Programa

Projeto

Motivação

Contribuir para a redução do lixo marinho através de operações ativas de sensibilização dos operadores, com o apoio a embarcações adaptadas para recolha de redes de pesca abandonadas e outros tipos de lixo marinho, incluindo a infraestruturação com equipamentos de receção

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aquisição de equipamento para recolha de lixo marinho nas embocaduras dos rios e nas zonas costeiras;
 - Aquisição de embarcação especializada para combate à poluição com dispositivos para recolha de lixo marinho;
 - Adaptação de embarcações de pesca com equipamentos adequados para a recolha de redes de pesca abandonadas e outro lixo marinho (plásticos), na ótica da responsabilidade alargada do produtor;
 - Ações de sensibilização dos operadores de embarcações e portos de pesca, para a redução do lixo marinho;
 - Construção de infraestruturas para receção e encaminhamento para a valorização/tratamento de redes abandonadas e outro lixo marinho nos portos de pesca, na ótica da economia circular
- Interdependências:**
- ☑ Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional
 - ☑ Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)
- Principais Benefícios:**
- ☑ Prevenção e redução do lixo marinho e do seu impacto no ambiente
 - ☑ Valorização de resíduos como recurso e mais valia económica
 - ☑ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



RMA
3

DESENVOLVIMENTO DE AQUICULTURA SUSTENTÁVEL

Programa

Projeto

Motivação

Promover uma produção aquícola sustentável em mar aberto (águas costeiras e águas territoriais) e sistemas de recirculação, para utilização integral dos nutrientes fornecidos ao sistema produtivo - aquicultura multitrófica integrada; Promover a incorporação de todos os coprodutos gerados em cadeias bem estabelecidas

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aquisição/adaptação de embarcações e instalação de boias costeiras de monitorização para apoio à aquicultura em mar aberto;
- Construção de plataforma offshore multiusos para o desenvolvimento da aquicultura, com valências de investigação e outras aplicações marinhas, incluindo sistemas robóticos para inspeção automática das instalações;
- Desenvolvimento de sistemas integrados para desenvolvimento de bioprodutos de elevado valor acrescentado, mais eficientes em termos de conversão de biomassa e de subprodutos (aproveitamento em cascata), designadamente

através da reutilização de nutrientes (ex. aquaponia) e produção de bioprodutos a partir de algas (ex. plásticos, combustíveis), contribuindo assim para a neutralidade carbónica da economia.

Interdependências:

- ☑ Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional
- ☑ Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento)

Principais Benefícios:

- ☑ Aumento da eficiência na utilização dos recursos marinhos disponíveis
- ☑ Utilização sustentável dos recursos marinhos
- ☑ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos

Entidade Promotora

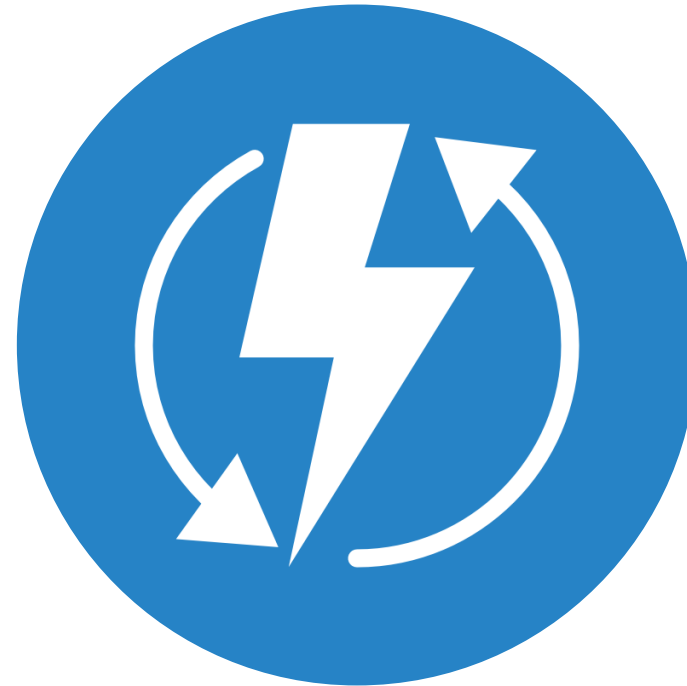
- Administração Pública (Central e Local)
- Operadores Privados

Modelo de Investimento

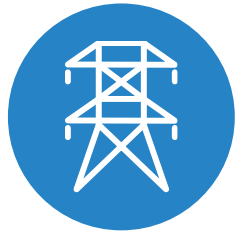
Investimento Público

Temporalidade

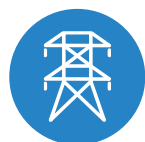
2021 - 2030



ENERGIA

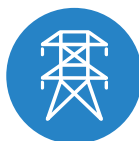


Redes de Energia



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | | | Período |
|--------------|---|--------------------|--------------------|--|--|-------------|
| RE1 | Promoção das interligações de eletricidade | OP | | | | 2021 - 2030 |
| RE2 | Promoção das infraestruturas para gases | OP | | | | 2021 - 2030 |
| RE3 | Consolidação de redes nacionais de eletricidade | OP | | | | 2021 - 2030 |
| RE4 | Promoção de sistemas inteligentes para a transição energética | OP | | | | 2021 - 2030 |
| RE5 | GNL Marítimo | SEE OP | | | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | | | |

Chave: OP - Operadores Privados; SEE - Setor Empresarial do Estado.



RE1

PROMOÇÃO DAS INTERLIGAÇÕES DE ELETRICIDADE

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a capacidade de interligação elétrica nacional, reforçando a segurança do abastecimento e promovendo maior integração do mercado de eletricidade

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Investimentos que visem o reforço das interligações de eletricidade com Espanha e a criação de alternativas à atual interdependência entre o mercado elétrico Português e Espanhol, nomeadamente:

- A nova interligação elétrica entre Minho-Galiza, é uma linha aérea de 400 kV que ligará as subestações Ponte de Lima (PT) a Fontería (ES). Para a concretização desta nova interligação foi necessário o reforço da infraestrutura elétrica estabelecendo um corredor que desde Beariz (ES) - Fontefria (ES) - Ponte de Lima (PT) - Vila Nova de Famalicão (PT).

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030)
- Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT-E)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Aumento da segurança do abastecimento
- Aumento da integração do mercado de eletricidade ibérico
- Abertura a novos mercados

Entidade Promotora

• Operadores Privados



Temporalidade

2021 - 2030



Modelo de Investimento

Investimento Privado



RE2

PROMOÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS PARA GASES

Programa

Projeto

Motivação

Reforçar a segurança do abastecimento nacional e fortalecer o mercado ibérico do gás potenciando a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas enquanto “porta de entrada” de GNL e de exportação de hidrogénio verde para a UE e outros mercados internacionais

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Investimentos que visem o reforço das infraestruturas para veicular volumes crescentes de gases renováveis na rede nacional, em particular do hidrogénio, alavancado a descarbonização dos consumos, com particular ênfase na indústria e na mobilidade:

- Reforço das infraestruturas de apoio à exportação de gases associadas às atuais infraestruturas;
- Promover a adaptação das infraestruturas de gás nos seus vários elementos, tendo em vista alcançar os níveis de segurança e fiabilidade para a injeção de hidrogénio e outros gases renováveis no sistema.
- Aumento de armazenamento subterrâneo do Carriço;
- Construção ou reconversão de gasodutos para 100%

de hidrogénio

Interdependências:

- Planos de Desenvolvimento e Investimento das Redes de Transporte e de Distribuição de Gás
- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030)
- Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2)

Principais benefícios:

- Reforço da segurança do abastecimento
- Aumento da integração do mercado ibérico de gás
- Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas, enquanto porta de entrada de GNL para a Europa e de exportação de Hidrogénio verde
- Descarbonização da rede de gás

Entidade Promotora

- Estado Concedente



Modelo de Investimento

Investimento Público



Temporalidade

2021 - 2030



RE3

CONSOLIDAÇÃO DAS REDES NACIONAIS DE ELETRICIDADE

Programa

Projeto

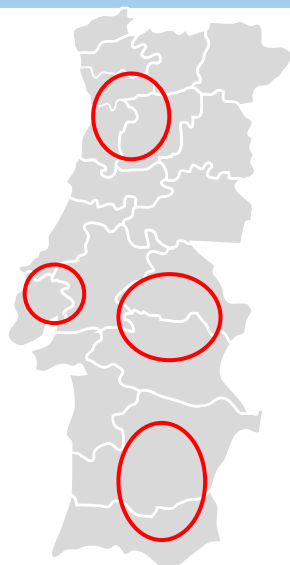
Motivação

Aumentar a capacidade de interligação, reforçar a segurança do abastecimento, aumentar a capacidade de receção de nova geração de origem renovável, possibilitar o descomissionamento das centrais termoelétricas a carvão e integrar novos centros electroprodutores e transferência de capacidade de receção entre regiões

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Investimentos que visem o reforço da rede nacional de transporte, nomeadamente:

- Reforço da Capacidade de recção da RNT para novos investimentos de produção renovável
- Ligação a 220 kV: Vila Pouca de Aguiar - Carrapatelo;
- Eixo a 400 kV Feira - Ribeira de Pena - Vieira do Minho (Integração de Novas Centrais Hídricas no Norte de Portugal);
- Ligação a 400 kV Ribeira de Pena - Lagoaça
- Ligação a 400 kV Ribeira de Pena - Sobrado

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
- Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Electricidade (PDIRTE)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Reforço da segurança do abastecimento,
- Aumento da capacidade de receção de nova geração de origem renovável
- Integração de novos centros electroprodutores renováveis

Entidade Promotora

- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Privado



RE4

PROMOÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Programa

Projeto

Motivação

Promover a adoção de soluções inovadoras na gestão e controlo da produção e consumo de energia e a gestão flexível das redes

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Desenvolvimento de formas de gestão que integrem infraestruturas físicas e digitais inovadoras:

- Uso de tecnologias de informação a favor de uma gestão mais eficaz e eficiente da rede de transporte e distribuição;
- Uso de soluções tecnológicas de gestão das redes de baixa tensão que viabilizarem o autoconsumo e a integração de produtores-consumidores;
- Disposição das redes a favor do carregamento inteligente de veículos elétricos;
- Potencialização de tecnologias e soluções que dotem as redes de maior flexibilidade de forma a mitigar as oscilações na produção de fontes renováveis e promovam sistemas de armazenamento;
- Adoção de sistemas de automatização na gestão energética de instalações industriais e de edifícios públicos e privados;
- Uso de contadores inteligentes que proporcionem a gestão eficiente de redes;

- Recolha de dados de apoio à monitorização e gestão dos sistemas, bem como para a construção de indicadores de apoio à decisão e suporte a políticas de descarbonização e transição energética.

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)
- Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte e de Distribuição de Eletricidade (PDIRT-E e PDIRD-E)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Aumento da eficiência energética e gestão eficiente da rede
- Reforço da integração da produção a partir de fontes renováveis e promoção de sistemas de armazenamento
- Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado para o cliente e para o setor

Entidade Promotora

- Operadores Privados

Modelo de Investimento

Investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



RE5

GNL MARÍTIMO

Programa

Projeto

Motivação

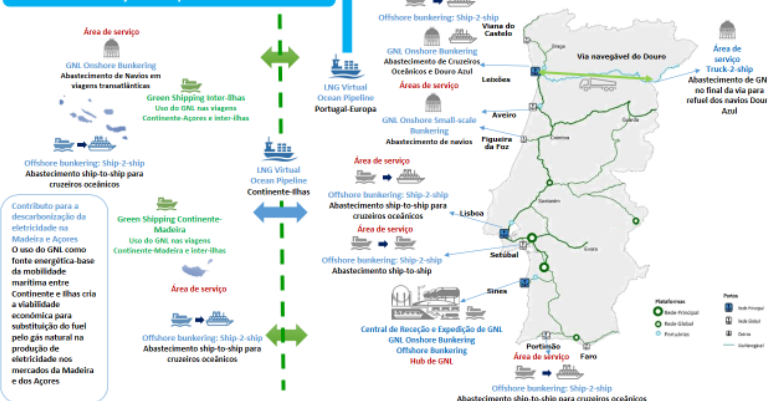
Criação de um mercado sustentável para o GNL marítimo, assumindo-se Portugal como hub para a reexportação intercontinental de GNL, como hub transshipment de GNL Small-Scale e como área de serviço para navios a GNL, liderando a inovação no green shipping

Eixos Estratégicos



Ilustração

GNL: INFRAESTRUTURAS MARÍTIMO-PORTUÁRIAS
Potenciais localizações e capacidades



Descrição

Este programa integra-se na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente e prevê os seguintes investimentos:

- Infraestruturas para *bunkering onshore* para *reloading* da infraestrutura de GNL flutuante (navios abastecedores e barcaças) e atualização da estação de abastecimento de isocontentores GNL e camiões-cisterna GNL; construção de tanques de armazenamento (*onshore bunkering*) intermédios *small-scale* com função de fornecimento de electricidade a navios e de navios abastecedores de GNL (*offshore bunkering*);
- Infraestruturas de *Offshore Bunkering GNL Small-Scale + Multifuel Smart Bunkering Ship GNL* + Navio Abastecedor *Multifuel* (GNL + diesel + diesel aditivado) *Multifuel* para

Offshore Bunkering;

- Infraestruturas para o GNL *virtual ocean pipeline* e *hub* atlântico em rede.

Interdependências:

☑ Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente

Principais benefícios:

- ☑ Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado
- ☑ Abertura a novos mercados
- ☑ Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas

Entidade Promotora

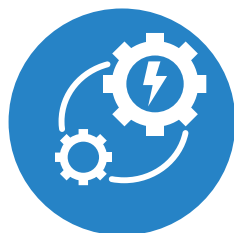
- Setor Empresarial do Estado
- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Privado



Reforço da Produção de Energia

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

ENERGIA - REFORÇO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA



| | Designação | Entidade Promotora | Eixos Estratégicos | | | Período |
|-------|--|--------------------|--------------------|--|--|-------------|
| PE1 | Promoção das energias de fontes renováveis | OP | | | | 2021 - 2030 |
| PE2 | Promoção das energias renováveis oceânicas | OP | | | | 2021 - 2030 |
| PE3 | Promoção da produção e consumo de gases renováveis, combustíveis sintéticos renováveis e outros usos | OP SEE | | | | 2021 - 2030 |
| TOTAL | | | | | | |

Chave: OP - Operadores Privados; SEE - Setor Empresarial do Estado.



PE1

PROMOÇÃO DAS ENERGIAS DE FONTES RENOVÁVEIS

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar a capacidade instalada centralizada de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis de energia e promover a inovação no setor, contribuindo para a descarbonização da economia, uso dos recursos endógenos e a redução da dependência energética.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Aumentar a incorporação de energia a partir de fontes renováveis e testar novas soluções que visem uma produção de energia mais flexível e o contributo de tecnologias inovadoras para o sistema energético nacional, que incluem:

- Aproveitamento e valorização dos potenciais técnicos de energias renováveis;
- O armazenamento de energia, incluindo o armazenamento térmico;
- A produção descentralizada e o desenvolvimento de outras fontes de energia renovável.

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Redução da dependência energética
- Aumentar a capacidade de produção de energia renovável
- Potenciar o uso dos recursos endógenos

Entidade Promotora

- Operadores Privados



Modelo de Investimento

Investimento Privado



Temporalidade

2021 - 2030



PE2

PROMOÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS OCEÂNICAS

Programa

Projeto

Motivação

Reforço da componente offshore, contribuindo para a segurança energética e para o desenvolvimento das infraestruturas portuárias e da cadeia de valor

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Aumentar a incorporação de energia a partir de fontes renováveis oceânicas, que incluem:

- Instalação de 2 GW eólicos offshore nas áreas identificadas no Plano de Afetação para as Energias Renováveis Offshore (PAER).
- Aproveitamento do potencial da energia das ondas e marés.
- Construção de infraestruturas elétricas para o aproveitamento das energias renováveis oceânicas.

Interdependências:

- Estratégia Industrial e o Plano de Ação para as Energias Renováveis Oceânicas (EI-ERO)
- Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Redução da dependência energética
- Aumentar a capacidade de produção de energia renovável
- Potenciar o uso dos recursos endógenos

Entidade Promotora

- Operadores Privados

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Privado



PE3

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE GASES RENOVÁVEIS, COMBUSTÍVEIS SINTÉTICOS RENOVÁVEIS E OUTROS USOS

Programa

Projeto

Motivação

O potencial dos gases renováveis, em particular do hidrogénio, enquanto combustível eficiente para vários usos e setores é reconhecido como uma alternativa viável rumo a uma economia de baixo carbono, promovendo uma substituição mais rápida dos combustíveis fósseis em vários setores e reduzindo a dependência energética

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

- Implementar uma política industrial em torno do hidrogénio e dos gases renováveis, baseada na definição de políticas públicas que orientam, coordenam e mobilizam investimento público e privado em projetos nas áreas da produção, do armazenamento, do transporte e do consumo de gases renováveis, promovendo o aproveitamento e diversificação das fontes endógenas com impacto na redução da dependência energética:
- Promover projetos de escala variável para a produção, distribuição e consumo de hidrogénio, e outros gases renováveis, associados aos vários setores da economia, com enfoque na indústria e transportes;
 - Promover o surgimento de combustíveis sintéticos de base renovável e outros usos para o hidrogénio.
- Promover soluções capazes de contribuir para o uso de matéria-prima de origem renovável na indústria (ex.: amónia verde) produzidas a partir do hidrogénio verde.
- Interdependências:**
- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
 - Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)
 - Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2)
- Principais benefícios:**
- Redução das emissões de GEE
 - Redução da dependência energética
 - Aumentar a capacidade de produção de energia renovável
 - Potenciar o uso dos recursos endógenos

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Setor Empresarial do Estado

Modelo de Investimento

Investimento Público e investimento Privado

Temporalidade

2021 - 2030



Eficiência Energética

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

ENERGIA - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



EE1

Promoção de Eficiência Energética e Descarbonização da Indústria

AP | OP | SEE | AB



2021 - 2030

EE2

Renovação energética e descarbonização do parque de edifícios

AP | OP | SEE



2021 - 2030

TOTAL

Chave: AP - Administração Pública; OP - Operadores Privados; SEE - Setor Empresarial do Estado; AB - Associações de Beneficiários.



EE1

PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

Programa

Projeto

Motivação

Aumentar o desempenho energético da indústria, reduzido a sua intensidade energética e carbónica, através do uso eficiente e racional de energia e do aproveitamento de fontes de renováveis

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A transição energética assume a eficiência energética como uma prioridade de intervenção para a descarbonização da sociedade e como fator potenciador da competitividade das empresas, abrangendo a adoção de novas tecnologias, a redução dos custos com energia e a adoção de fontes de energia renováveis.

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Redução da dependência energética
- Melhoria da eficiência energética
- Redução da intensidade energética
- Redução de custos com energia
- Aumento da competitividade das Empresas

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Administração Pública
- Associações de Beneficiários



Temporalidade

2021 - 2030



Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público



EE2

RENOVAÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO DO PARQUE DE EDIFÍCIOS

Programa

Projeto

Motivação

Fomentar a renovação energética dos edifícios residenciais e não residenciais, privilegiando a eficiência energética numa perspetiva ampla e promovendo a energia de fontes renováveis, contribuindo para a sua descarbonização.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A renovação energética do parque edificado é fundamental para alcançar objetivos em matéria de energia e clima, alcançando em simultâneo outros objetivos estratégicos como o do combate à pobreza energética e de relançamento a re dinamização da economia.

- Na administração pública central e local, prosseguindo as ações desenvolvidas no âmbito do Programa ECO.AP;
- Apoiar a instalação de janelas eficientes, isolamentos de coberturas e fachadas, e outras intervenções de promoção da eficiência energética nos edifícios;
- Promover a instalação de bombas de calor e outros equipamentos que recorram a energia de fonte renovável;
- Promover intervenções que visem a eficiência hídrica;
- Incentivar a incorporação de biomateriais, materiais

reciclados, soluções de base natural, fachadas e coberturas verdes e soluções de arquitetura bioclimática.

Interdependências:

- Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030)
- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)
- Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE)
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)
- Estratégia de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética

Principais benefícios:

- Redução das emissões de GEE
- Redução da dependência energética
- Melhoria da eficiência energética
- Redução da intensidade energética
- Redução de custos com energia

Entidade Promotora

- Operadores Privados
- Administração Pública

Modelo de Investimento

Investimento Privado
Investimento Público

Temporalidade

2021 - 2030



REGADÍO



REG1

Revitalização do regadio existente: reabilitação e modernização de infraestruturas hidráulicas

Entidade Promotora

AP | AB

Eixos Estratégicos



Período

2021 - 2030

REG2

Aumento da área regada: instrumento de desenvolvimento do território rural

AP | SEE



2021 - 2030

TOTAL



REG
1

REVITALIZAÇÃO DO REGADIO EXISTENTE: REABILITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS

Programa

Projeto

Motivação

Garantir um eficiente funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas, investindo em infraestruturas coletivas, reduzindo as perdas de água e assegurando o desenvolvimento agrícola e agroindustrial sustentado

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

A melhoria dos sistemas de captação, de distribuição e de armazenamento permite enfrentar a maior frequência e magnitude dos fenómenos hidrometeorológicos extremos, causadas pelas alterações climáticas, e desenvolver a economia do território.

Este programa inclui as seguintes linhas de ação:

- Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e fiabilidade dos sistemas (monitorização agro-hidrometeorológica e telegestão dos aproveitamentos).
- Incremento da eficiência no uso da água e energia para rega, com redução de perdas (adequação/reconversão equipamentos, reabilitação de redes de distribuição e implementação de boas práticas na aplicação da água às culturas)
- Melhoria das condições das infraestruturas de

armazenamento hidroagrícolas, reforçando a segurança de barragens, capacitando os recursos humanos e reduzindo riscos para pessoas, bens e ambiente

- Melhoria da resiliência e sustentabilidade económica e ambiental dos regadios existentes

Interdependências:

- Prog. Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Planos de Gestão dos Riscos de Inundações
- Plano Nacional da Água (PNA)
- Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas
- Programa Nacional de Regadios

- Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
- Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI)

Principais Benefícios:

- Melhorar o funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas e dos serviços prestados pelas entidades gestoras, nomeadamente, no uso eficiente do solo e água
- Melhorar a capacidade de adaptação às alterações climáticas
- Atenuar os efeitos das secas e das inundações
- Melhorar a segurança das infraestruturas

Entidade Promotora

- Administração Pública (Central)
- Associações de Beneficiários

Modelo de Investimento

Investimento Público em articulação com as associações de beneficiários

Temporalidade

2021 - 2030



REG
2

AUMENTO DA ÁREA REGADA: INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO RURAL

Programa

Projeto



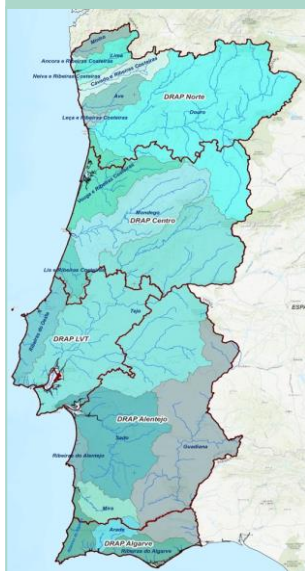
Motivação

Combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial através da criação de condições para a fixação de população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

O aumento das áreas beneficiadas por regadio público / ampliação das áreas regadas irá permitir combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial, uma vez que cria condições económicas para que haja fixação da população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar.

Estes novos regadios terão características modernas, isto é, incorporam tecnologia avançada e valores ambientais do século XXI.

Este programa inclui as seguintes linhas de ação:

- Identificação de novos potenciais regadios;
- Elaboração estudos e projetos e/ou execução de projetos de obras de regadio;

- Incremento e capacitação de recursos humanos na área da hidráulica dos organismos com competências no regadio;
- Redução das vulnerabilidades e aumento da resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas

Interdependências:

- Prog. Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA)
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)
- Planos de Gestão dos Riscos de Inundações
- Plano Nacional da Água (PNA)
- Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas

- Programa Nacional de Regadios
- Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
- Regulamento de Segurança de Barragens

Principais Benefícios:

- Combater o despovoamento e os incêndios rurais
- Reduzir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas
- Atenuar os efeitos das secas
- Dinamizar a economia local, regional e nacional



Entidade Promotora

- Administração Pública (Central e Local)
- Setor Empresarial do Estado



Modelo de Investimento

Investimento Público



Temporalidade

2021 - 2030